



*Armandina Félix Vila Chã Saleiro*

#### ATA Nº 44

-----Aos trinta e um dias do mês de janeiro de dois mil e dezoito, no auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos, sito no Largo Dr. José Novais, reuniu pelas catorze horas e trinta minutos, o Conselho Local de Ação Social de Barcelos (CLASB). A sessão foi presidida por Armandina Félix Vila Chã Saleiro e secretariada por Dulce Miranda. -----

-----A reunião teve início às quinze horas, de acordo com o previsto no número dois do artigo trigésimo terceiro do Regulamento Interno do CLASB. -----

-----A Presidente do CLASB, Armandina Saleiro, abriu a sessão, dando as boas-vindas e agradecendo a participação dos parceiros.-----

-----Antes de prosseguir com os trabalhos as presenças foram assinaladas, conforme registo de presenças em anexo (Doc. 1). Estiveram presentes 64 parceiros e houve quatro ausências justificadas antecipadamente. -----

-----A Presidente apresentou a ordem de trabalhos da sessão plenária, da qual constam os seguintes pontos: -----

-----**Ponto 1** – Apresentação do Relatório de atividades 2017 do Projeto OPEN B (cf nº 2 do artigo 15º da Portaria 179/B/2015 de 17 de junho);-----

-----**Ponto 2** – Parecer do CLASB sobre pedido de alteração à candidatura nº POISE-03-4232-FSE-000197 - Contratos Locais de Desenvolvimento Social - Projeto OPEN B;-----

-----**Ponto 3** – Deliberação dos pareceres emitidos pelo Núcleo Executivo (CAARPD – APAC, Acolhimento residencial APAC; Projeto Sorrir - GASC);-----

-----**Ponto 4** – Apresentação e deliberação do Plano de Ação 2018 do CLASB; -----

-----**Ponto 5** – Divulgação de projetos/atividades – -----

a) Residências Autónomas de Saúde Mental - Casa de Saúde de S. João de Deus;-----

b) Retrospectiva do Plano de Atividades do GOI; -----

c) Apresentação dos resultados do Projeto SER. -----

-----**Ponto 6** – Outros assuntos. -----

-----Passou-se então ao cumprimento da ordem de trabalhos:-----

-----No **ponto um** – Apresentação do Relatório de atividades 2017 do Projeto OPEN B (cf nº 2 do artigo 15º da Portaria 179/B/2015 de 17 de junho) – A presidente do CLASB passou a palavra ao coordenador do projeto, Luciano Barros, que, com o recurso a uma apresentação digital, traçou a dinâmica do projeto levada a cabo durante o ano dois mil e dezassete, nos

S. L. V.  
D. V.



diferentes eixos de intervenção. Por fim apresentou alguns dos constrangimentos que têm sofrido, nomeadamente, quanto a não haver a possibilidade de realizar alterações e a restrição geográfica da candidatura. A apresentação encontra-se em anexo (Doc.2). -----

-----No **ponto dois** – Parecer do CLASB sobre pedido de alteração à candidatura nº POISE-03-4232-FSE-000197 - Contratos Locais de Desenvolvimento Social – Projeto OPEN B – mediante a comunicação formal por parte do coordenador do OPEN B e de acordo com as orientações da tutela, este ponto não será tratado nesta reunião.-----

-----No **ponto três** – Deliberação dos pareceres emitidos pelo Núcleo Executivo (CAARPD – APAC, Acolhimento Familiar APAC; Projeto Sorrir - GASC) – a presidente do CLASB deu palavra aos responsáveis das entidades promotoras dos projetos para sumariarem os objetivos e finalidades de cada, depois de agradecer às instituições as ideias e projetos que coloquem Barcelos na vanguarda da ação social. -----

-----A primeira apresentação versou sobre o projeto “*Acolhimento Familiar – Uma Medida de Afetos*”, a ser levado a cabo pela Associação de Pais e Amigos das Crianças (APAC) (em anexo, Doc. 3). Vânia Gonçalves explicou os motivos que justificam esta proposta, os objetivos, as ações/atividades e os recursos necessários -----

-----A seguir, a responsável do projeto “*Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação para pessoas com Deficiência e Incapacidades*” (CAARPD), Lara Cardoso, enquanto técnica da APAC contextualizou a iniciativa, explanando de seguida, a modalidade de funcionamento, os objetivos, as ações/atividades e os recursos necessários (em anexo Doc.4). -

-----Por fim, foi dado a conhecer à assembleia a intenção do Grupo de Ação Social Cristã (GASC) em dar continuidade ao projeto SORRIR – *Programa de Respostas Integradas de Barcelos* (PRI) no âmbito do *Plano Operacional de Respostas Integradas* (PORI) – através da manifestação de interesse a nova candidatura, depois de terminada a IV Edição. A responsável pelo projeto, Sílvia Santos, deu conta do enquadramento legal, das atividades, dos parceiros envolvidos, dos resultados preliminares da IV Edição e das mais valias para a continuidade do projeto (Doc. 5). -----

Escutadas as intervenções e feitos os esclarecimentos requeridos, passou-se à leitura dos pareceres emitidos pelo Núcleo Executivo, pela seguinte ordem: -----

- a) Sandra Antunes leu o parecer relativo ao projeto da Associação de Pais e Amigos das Crianças (APAC) – Acolhimento Familiar – que obteve a pontuação de setenta e oito vírgula cinquenta por cento (78,50%), menção qualitativa favorável. Colocado a votação, o parecer foi aprovado por unanimidade (Doc. 6). -----



*Solmi  
de...ce*

b) Sandra Antunes leu o parecer relativo ao projeto da APAC – CAARPD – que obteve oitenta e nove vírgula vinte e cinco por cento (89,25%), menção qualitativa favorável. Colocado a votação, o parecer foi aprovado por unanimidade (Doc.7).-----

c) Maria do Carmo Silva leu o parecer relativo ao projeto do GASC – Projeto Sorrir (PRI) – que obteve oitenta e um vírgula sessenta por cento (81,60%), menção qualitativa favorável. Colocado a votação, o parecer foi aprovado por unanimidade (Doc.8).-----

-----No **ponto quatro** – Apresentação e deliberação do Plano de Ação 2018 do CLASB – André Seixas, membro do Núcleo Executivo e concomitantemente representante das Entidades Sem Fins Lucrativos, explanou as ações que corporizam o Plano de Ação do CLASB para dois mil e dezoito depois de auscultados os parceiros em linha com o PDS2021 (Doc. 9). -- Foram ainda acrescentadas, na microrrede 1, na área de educação: um projeto de articulação entre os municípios e a CIM, envolvendo professores e alunos, no despertar para o empreendedorismo e um concurso de ideias empreendedoras e criativas intermunicipal; duas atividades da CSIF Cávado Sul: o proporcionar de quinze dias de praia, no Verão, aos seniores da CSIF, e um curso de Socorrismo Infanto-Juvenil a ser ministrado pela Cruz Vermelha de Macieira de Rates aos alunos do primeiro ciclo da CSIF. De notar que a Cruz Vermelha revelou disponibilidade em alargar a implementação deste curso a outras escolas/agrupamentos. -----

-----O Documento estratégico foi colocado à votação e foi aprovado por unanimidade. -----

-----No **ponto cinco** – Divulgação de projetos/atividades – Por solicitação das entidades, a presidente convidou os responsáveis/coordenadores para informarem e divulgarem as suas dinâmicas institucionais, pela seguinte ordem: Residências Autónomas de Saúde Mental - Casa de Saúde de S. João de Deus e Resultados do Projeto SER. As apresentações digitais encontram-se em anexo a esta ata (Doc.10 e Doc. 11).-----

Por a presidente não pode estar presente, a Retrospectiva do Plano de Atividades do GOI será apresentada posteriormente.-----

-----Nos outros assuntos, **ponto seis**, a presidente apelou à melhor colaboração dos parceiros para acederem à ficha de atualização editável, dos dados institucionais, alojada na página do Município no Serviço de Coesão Social, no acesso à Rede Social, a fim de manter atualizada e disponível a informação. -----

-----Informou ainda que o CLAS enviou os seus contributos para a revisão do Decreto-Lei 115/2006 de 14 de junho, a 7 de julho de dois mil e dezassete, com catorze propostas, a seguir elencadas: -----

- Planeamento supraconcelhio; -----

*Dulce  
Miranda*



- Coordenação partilhada;-----
- Retomar a elaboração do Plano Nacional de Ação para a Inclusão (PNAI);-----
- Mais formação e acompanhamento;-----
- Plataformas temáticas;-----
- Alteração da grelha de emissão de pareceres;-----
- Rede para o Desenvolvimento;-----
- Envolvimento dos setores;-----
- Limites – Esquema de representatividade obrigatória;-----
- Quórum;-----
- Processo de pedido de adesão;-----
- Cumprimentos dos direitos e deveres e aplicações das sanções;-----
- Equidade e participação;-----
- Valorização do princípio da Igualdade de Género.-----

-----Comunicou também que CLAS colaborou no preenchimento da grelha de monitorização, relativa ao ano de 2017, remetida pelos Serviços Centrais do ISS. -----

-----O Diretor do Centro de Emprego de Barcelos do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) aproveitou para esclarecer alguns pontos do regulamento dos contratos emprego inserção, para que os parceiros também possam ajudar os possíveis requerentes. Informou que o Centro de Emprego está a desenvolver uma ação para aferir devidamente as condições, através de convocatória para entrevista, dos dois tipos de desempregados com mais difícil colocação: os jovens e os desempregados de longa duração, em particular, aqueles com mais de 55 anos. -----

Informou também da possibilidade de formação para ativos, apelando às instituições para que, caso necessitem, informem o Centro. -----

-----E não havendo mais nada a tratar, a Presidente do CLASB deu por encerrada esta sessão pelas dezassete horas, da qual foi lavrada a presente ata, que lida e submetida a votação, foi aprovada por unanimidade e vai ser assinada pela presidente do CLASB, Armandina Saleiro e por mim, Dulce Miranda, que a secretariou. -----

-----De acordo com o definido no Regime Interno, a ata será enviada, por correio eletrónico, a todos os parceiros. Ao fim de dez dias após o seu envio, será considerada aprovada, caso não surjam discordâncias acerca do seu teor, sendo então assinada pela presidente do CLASB, Armandina Saleiro e por mim, Dulce Miranda, que a secretariou. A Ata



número quarenta e quatro será publicada no sítio electrónico do Município de Barcelos na área da Rede Social. -----

PRESIDENTE DO CLAS DE BARCELOS

/Maria Armandina Félix Vila-Chã Saleiro/

SECRETÁRIA DO CLASB

/Dulce Maria Torres Miranda/





*F. Vila Chã Saleiro*  
*Dulce Miranda*

#### MINUTA DA ATA Nº 44

-----Aos trinta e um dias do mês de janeiro de dois mil e dezoito, no auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos, sito no Largo Dr. José Novais, reuniu pelas catorze horas e trinta minutos, o Conselho Local de Ação Social de Barcelos (CLASB). A sessão foi presidida por Armandina Félix Vila Chã Saleiro e secretariada por Dulce Miranda. - -----

-----A reunião teve início às quinze horas, de acordo com o previsto no número dois do artigo trigésimo terceiro do Regulamento Interno do CLASB. -----

-----A Presidente do CLASB, Armandina Saleiro, abriu a sessão, dando as boas-vindas e agradecendo a participação dos parceiros. -----

-----Antes de prosseguir com os trabalhos as presenças foram assinaladas, conforme registo de presenças em anexo (Doc. 1). Estiveram presentes 64 parceiros e houve quatro ausências justificadas antecipadamente. -----

-----A Presidente apresentou a ordem de trabalhos da sessão plenária, da qual constam os seguintes pontos: -----

-----**Ponto 1** – Apresentação do Relatório de atividades 2017 do Projeto OPEN B (cf nº 2 do artigo 15º da Portaria 179/B/2015 de 17 de junho); -----

-----**Ponto 2** – Parecer do CLASB sobre pedido de alteração à candidatura nº POISE-03-4232-FSE-000197 - Contratos Locais de Desenvolvimento Social - Projeto OPEN B; -----

-----**Ponto 3** – Deliberação dos pareceres emitidos pelo Núcleo Executivo (CAARPD – APAC, Acolhimento residencial APAC; Projeto Sorrir - GASC); -----

-----**Ponto 4** – Apresentação e deliberação do Plano de Ação 2018 do CLASB; -----

-----**Ponto 5** – Divulgação de projectos/atividades – -----

a) Residências Autónomas de Saúde Mental - Casa de Saúde de S. João de Deus; -----

b) Retrospectiva do Plano de Atividades do GOI; -----

c) Apresentação dos resultados do Projeto SER. -----

-----**Ponto 6** – Outros assuntos. -----

-----Passou-se então ao cumprimento da ordem de trabalhos: -----

-----No **ponto um** – Apresentação do Relatório de atividades 2017 do Projeto OPEN B (cf nº 2 do artigo 15º da Portaria 179/B/2015 de 17 de junho) – A presidente do CLASB passou a palavra ao coordenador do projeto, Luciano Barros, que, com o recurso a uma apresentação digital, traçou a dinâmica do projeto levada a cabo durante o ano dois mil e dezassete, nos

*Antunes  
Jul 10 2020*



**Rede Social  
de Barcelos**

diferentes eixos de intervenção. Por fim apresentou alguns dos constrangimentos que têm sofrido, nomeadamente, quanto a não haver a possibilidade de realizar alterações e a restrição geográfica da candidatura. -----

-----No **ponto dois** – Parecer do CLASB sobre pedido de alteração à candidatura nº POISE-03-4232-FSE-000197 - Contratos Locais de Desenvolvimento Social – Projeto OPEN B – mediante a comunicação formal por parte do coordenador do OPEN B e de acordo com as orientações da tutela, este ponto não será tratado nesta reunião.-----

-----No **ponto três** – Deliberação dos pareceres emitidos pelo Núcleo Executivo (CAARPD – APAC, Acolhimento residencial APAC; Projeto Sorrir - GASC) – a presidente do CLASB deu palavra aos responsáveis das entidades promotoras dos projetos para sumariarem os objetivos e finalidades de cada. Escutadas as intervenções e dados os esclarecimentos requeridos, passou-se à leitura dos pareceres emitidos pelo Núcleo Executivo, pela seguinte ordem: -----

- a) Sandra Antunes leu o parecer relativo ao projeto da APAC – Acolhimento Familiar – que obteve a pontuação de setenta e oito vírgula cinquenta por cento (78,50%), menção qualitativa favorável. Colocado a votação, o parecer foi aprovado por unanimidade. -----
- b) Sandra Antunes leu o parecer relativo ao projeto da APAC – CAARPD – que obteve oitenta e nove vírgula vinte e cinco por cento (89,25%), menção qualitativa favorável. Colocado a votação, o parecer foi aprovado por unanimidade.-----
- c) Maria do Carmo Silva leu o parecer relativo ao projeto do GASC – Projeto Sorrir (PRI) – que obteve oitenta e um vírgula sessenta por cento (81,60%), menção qualitativa favorável. Colocado a votação, o parecer foi aprovado por unanimidade.-----

-----No **ponto quatro** – Apresentação e deliberação do Plano de Ação 2018 do CLASB – André Seixas, membro do Núcleo Executivo e concomitantemente representante das Entidades Sem Fins Lucrativos, explanou as ações que corporizam o Plano de Ação do CLASB para dois mil e dezoito depois de auscultados os parceiros em linha com o PDS2021. -----  
Foram ainda acrescentadas, na microrrede 1, na área de educação: um projeto de articulação entre os municípios e a CIM, envolvendo professores e alunos, no despertar para o empreendedorismo e um concurso de ideias empreendedoras e criativas intermunicipal; duas atividades da CSIF Cávado Sul: o proporcionar de quinze dias de praia, no Verão, aos séniores da CSIF, e um curso de Socorrismo Infanto-Juvenil a ser ministrado pela Cruz Vermelha de Macieira de Rates aos alunos do 1.º ciclo da CSIF. De notar que a Cruz Vermelha revelou disponibilidade em alargar a implementação deste curso a outras escolas/agrupamentos. -----

-----O Documento estratégico foi colocado à votação e foi aprovado por unanimidade. -----





*Deleis  
Juliana*

----- No **ponto cinco** – Divulgação de projectos/atividades – Por solicitação das entidades, a presidente convidou os responsáveis/coordenadores para informarem e divulgarem as suas dinâmicas institucionais, pela seguinte ordem: Residências Autónomas de Saúde Mental - Casa de Saúde de S. João de Deus e Resultados do Projeto SER. -----

Por a presidente não pode estar presente, a Retrospectiva do Plano de Atividades do GOI será apresentada posteriormente.-----

----- Nos outros assuntos, **ponto seis**, a presidente apelou à melhor colaboração dos parceiros para acederem à ficha de atualização editável, dos dados institucionais, alojada na página do Município no Serviço de Coesão Social, no acesso à Rede Social, a fim de manter atualizada e disponível a informação. -----

----- Informou ainda que o CLAS enviou os seus contributos para a revisão do Decreto-Lei 115/2006 de 14 de junho, a 7 de julho de dois mil e dezassete, com 14 propostas. -----

----- Comunicou também que CLAS colaborou no preenchimento da grelha de monitorização, relativa ao ano de 2017, remetida pelos Serviços Centrais do ISS. -----

----- O Diretor do IEFP – aproveitou para esclarecer alguns pontos do regulamento dos contratos emprego inserção, para que os parceiros também possam ajudar os possíveis requerentes. Também alertou acerca dois tipos de desempregados com mais difícil colocação: os jovens e os desempregados de longa duração, em particular com mais 55 anos. Informou que irá convocar todos aqueles que se encontram nesta situação, para aferir devidamente as suas condições. -----

Informou também da possibilidade de formação para ativos, apelando às instituições para que, caso necessitem, informem o Centro. -----

----- E não havendo mais nada a tratar, a Presidente do CLASB deu por encerrada esta sessão pelas dezassete horas, da qual foi lavrada minuta da presente ata, que lida e submetida a votação, foi aprovada por unanimidade e vai ser assinada pela presidente do CLASB, Armandina Saleiro e por mim, Dulce Miranda, que a secretariou. -----

----- De acordo com o definido no Regime Interno, a ata será enviada, por correio eletrónico, a todos os parceiros. Ao fim de dez dias após o seu envio, será considerada aprovada, caso não surjam discordâncias acerca do seu teor, sendo então assinada pela presidente do CLASB, Armandina Saleiro e por mim, Dulce Miranda, que a secretariou. A Ata número quarenta e quatro será publicada no sítio electrónico do Município de Barcelos na área da Rede Social. -----

PRESIDENTE DO CLAS DE BARCELOS



**Rede Social**  
de Barcelos

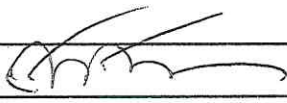
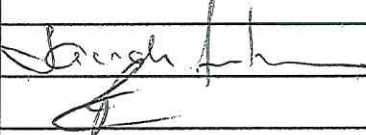
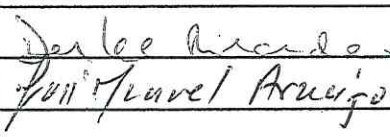
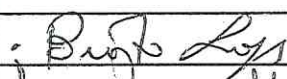
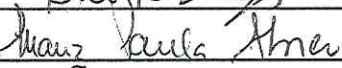

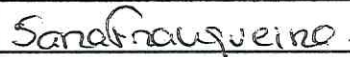
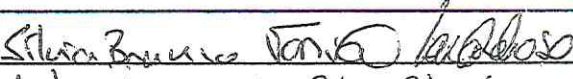
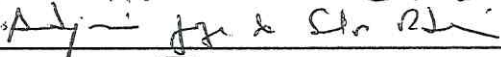
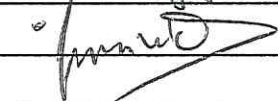
/Armandina Félix Vila Chã Saleiro/

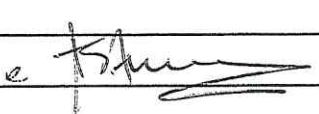
SECRETÁRIA DO CLASB

/Dulce Maria Torres Miranda/

31 de janeiro de 2018

Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
5 – Sensi – Saúde e Bem Estar, Lda	
ACAPA – GSM – Associação de Criadores de Aconchego e Promotores do Acolhimento de Galegos S. Martinho	
ACAPO – Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal	
ACEF – Associação Cultural, Educacional e de Formação	
ACES CÁVADO III – Barcelos /Esposende	
ACIB – Associação Comercial e Industrial de Barcelos	
ACRA – Associação Social, Cultural e Recreativa de Alheira	
ADC – Associação para o Desenvolvimento Comunitário Abade de Neiva	
ADRVC – Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Cávado	
Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria	
Agrupamento de Escolas Braga Oeste	
Agrupamento de Escolas de Barcelos	
Agrupamento de Escolas de Fragoso	
Agrupamento de Escolas de Vila Cova	
Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes	
Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelinhos	
Agrupamento de Escolas Vale D'Este	
Agrupamento de Escolas Vale de Tamel	
Agrupamento de Escuteiros 1016 Ucha	
Agrupamento de Escuteiros 1204 Martim	
Agrupamento de Escuteiros 1225 Rio Côvo Stª Eulália	
Agrupamento de Escuteiros 1250 Adães	
Agrupamento de Escuteiros 528 Lijó	
Agrupamento de Escuteiros 559 Lama	
Agrupamento de Escuteiros 561 Macieira de Rates	
Agrupamento de Escuteiros 829 Fragoso	
Alheira Futebol Clube	
AMA – Associação de Amigos do Autismo	
AMAR 21 – Associação de Apoio à Trissomia 21	
AMES - Associação para a Mudança Empreendedora e Solidária	
Ana Filipa Pereira Mota	
APAC – Associação de Pais e Amigos de Crianças	
APACI – Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas	
APDES – Agência Piaget para o Desenvolvimento	
ARCA – Associação Recreativa e Cultural de Arcozelo	

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Artesmusivi - Associação de Artes de Viatodos	
Associação Amigos do Pato	
Associação Anima Com Riso	
Associação Carapeços Solidário	
Associação Clube Moto Galos de Barcelos	
Associação Cor é Vida	
Associação Cultural e Desportiva de Pereira	
Associação Cultural e Recreativa de Creixomil	
Associação Cultural Motocavaquinhos	
Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Lijó	
Associação de Deficientes Motores de Barcelos	
Associação de Diabéticos do Minho	
Associação de Espondilite Anquilisante	
Associação de Estudantes do IPCA	
Associação de Melhoramentos Macieira de Rates	
Associação de Pais da Freguesia da Lama	
Associação de Pais de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais –“A Nossa História”	
Associação de Pais de Galegos S. Martinho	
Associação de Pais de Oliveira	
Associação de Pais de Silveiros	
Associação de Pais dos Alunos das Escolas e JI de Lijó	
Associação de Pais de Carreira e Fonte Coberta - FOCA	
Associação de Pais e Amigos da Escola e JI de Encourados	
Associação de Pais e Amigos das Escolas Pré Básica da Ucha	
Associação de Pais e Enc. de Educação da EB 1 e JI de Martim	
Associação de Pais e Enc. de Educação de Bastuço Stº Estevão	
Associação de Pais e Enc. de Educação dos Alunos de Macieira de Rates	
Associação de Pais e Enc. de Educação dos Alunos de Negreiros	
Associação de Pais e Enc. de Educação dos Alunos do JI e EB1 de Cossourado	
Associação de Pais e Enc. de Educação JI e EB1 de Aldreu	
Associação de Pais e Enc. de Educação JI e EB1 Perelhal	
Associação de Patinagem do Minho	
Associação de Ténis de Mesa de Braga	
Associação Desportiva da Carreira	

31 de janeiro de 2018

Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Associação Desportiva e Cultural de Tregosa	
Associação do Vale do Neiva "TEATRONEIVA"- A MÓ	
Associação dos Técnicos de Electricidade de Barcelos	
Associação Equestre Cultural Recreativa de Lijó	
Associação Folclórica de S. Miguel da Carreira	
Associação Galo Novo	• Ana Abreu
Associação Histórias de Recreio	
Associação Humanitária de Rio Côvo Santa Eugénia	• [Handwritten Signature]
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viatodos	• [Handwritten Signature]
Associação Nacional AVC	• [Handwritten Signature]
Associação Olho Meirinho	
Associação Perelhal Solidário	
Artesmusivi - Associação de Artes de Viatodos	
Associação Portuguesa de Deficientes	
Associação Portuguesa de Paramilóidose – Núcleo de Barcelos	
Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra	
Associação Recovery	• Sara Santos Lima
Associação Recreativa e Cultural de Sequeade	
Associação Social, Cultural e Recreativa de Chorento	• [Handwritten Signature]
ATAHCA - Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave	• [Handwritten Signature]
Barcelos Sénior – Associação Educativa Cultural, Social e Recreativa de Formação Permanente	JUSTIFICON
Barcelos Solidário – Benemérita Associação Humanitária dos Dadores de Sangue do Concelho de Barcelos	
Câmara Municipal de Barcelos	
Casa do Cruzeiro de Airó	
Casa do Povo de Alvito S. Pedro	• [Handwritten Signature]
Casa do Povo de Areias S. Vicente	
Casa do Povo de Durrães	
Casa do Povo de Gândara do Neiva	
Casa do Povo de Macieira de Rates	• [Handwritten Signature]
Casa do Povo de Milhazes	Joaquim Pereira
Casa do Povo de Pedra Furada	
Casa do Povo de Rio Côvo Stª Eugénia	
Célula 2000, S.A	
Centro Comunitário Moinhos de Vento	

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Centro de Apoio e Solidariedade da Pousa	* Tânia Alves
Centro de Assistência Social Balugães	Maria Helena Veloso
Centro de Bem-Estar Social de Alheira	
Centro de Bem-Estar Social de Barqueiros	
Centro de Solidariedade Social S. Veríssimo	* Hércules Gomes
Centro Distrital de Segurança Social Braga, ISS, I.P.	Flávia do Vale
Centro Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa de Macieira de Rates	- Leonete Gomes
Centro Social da Casa do Povo de Vila Seca	
Centro Social da Paróquia de Arcozelo	
Centro Social de Aguiar	
Centro Social de Cultura e Recreio da Silva	
Centro Social de Durrães	* Cristina Silva
Centro Social de Remelhe	* Adelaide Fernandes
Centro Social de Vila Frescaíña S. Pedro	
Centro Social e Paroquial de Aguiar	- Fátima -
Centro Social e Paroquial de Aldreu	
Centro Social e Paroquial de Areias de Vilar	Sora Lourenço / Ana Póde
Centro Social e Paroquial de Barcelinhos	
Centro Social e Paroquial de Carreira	
Centro Social e Paroquial de Fragoso	Paula Bernardino Sousa
Centro Social e Paroquial de Gilmonde	
Centro Social e Paroquial de Tregosa	
Centro Social e Paroquial Imaculado Coração de Maria	
Centro Social Ernesto Gonçalves Costa	- Maria da Piedade
Centro Social S. Teotónio	
Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim	Luís Ponte
Centro Zulmira Pereira Simões – Instituição de Solidariedade Social de Roriz	* [Handwritten Signature]
Círculo Católico de Operários de Barcelos	* [Handwritten Signature]
Clube Desportivo Juventude S. Pedro	
Colégio La Salle	
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens – Barcelos	* Mabel Simões
Confraria do Senhor dos Passos	
Cooperativa Agrícola de Barcelos, CRL	
Corpo Nacional de Escutas, Agrupamento 9058	

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense	
CRI - Centro de Respostas Integradas de Braga	
Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Barcelos	<i>[Handwritten Signature]</i>
Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Aldreu	<i>[Handwritten Signature]</i>
Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Campo	
E.Leclerc Barcelodis	
EMEC – Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos / Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos	
EQUIVAU – Centro Hípico da Quinta do Vau	
Escola Profissional Profitecla	
Escola Secundária de Barcelinhos	<i>[Handwritten Signature]</i>
Fábrica da Igreja Paroquial de Aldreu	
Farmácia Filipe	
FECAP – Federação Concelhia das Associações de Pais e Encarregados de Educação do concelho de Barcelos	
FIBRO – Associação Barcelense de Fibromialgia e Doenças Crónicas	<i>[Handwritten Signature]</i>
Fundação Caixa Agrícola do Noroeste	
Futebol Clube de Roriz	
Futebol Clube Lírio do Neiva	
Gabinete da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis	
GASC – Grupo de Acção Social Cristã	<i>[Handwritten Signature]</i>
GNR – Guarda Nacional Republicana	<i>[Handwritten Signature]</i>
Grupo “Jovens Sem Limites”	
Grupo Bíblico de Lijó	
Grupo Cénico Lírico do Neiva	
Grupo Coral “Villa Gallegus”	
Grupo Coral da Imaculada Conceição	
Grupo Coral da Lama	
Grupo Coral da Ucha (São Romão)	
Grupo Coral de Macieira de Rates	
Grupo Coral de Santiago de Cossourado	
Grupo Coral de Tregosa	
Grupo de Danças e Cantares de Aldreu	
Grupo de Estudos Históricos do Vale do Neiva	
Grupo de Jovens da Carreira	
Grupo de Jovens de Galegos Stª Maria	

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Grupo de Jovens de Shalom	
Grupo de Jovens ETC – Ucha	
Grupo de Reserva do Património Cultura e Tradição – Núcleo de Voluntariado	
Grupo Desportivo Águas Santas	
Grupo Desportivo de Macieira de Rates	
Grupo Desportivo e Recreativo de Campo	
Grupo Desportivo e Recreativo Leocadenses	
Grupo Etnográfico as Lavradeiras	
Grupo Folclórico da Ucha	
Grupo Folclórico de Tregosa	
Grupo Folclórico Juvenil de Galegos Stª Maria	
Grupo Menino Jesus	
Grupo Recreativo e Cultural de Alvito S. Pedro	
Grupo Teatro Amador “Os Pioneiros da Ucha”	
Grupo Teatro da Carreira	
Grupo Verde Aventura	
GTI - Gestão, Tecnologia e Inovação, SA	• ISORPEIXANT
Hospital Stª Maria Maior, E.P.E.	• [Handwritten signature]
IEFP – Centro de Emprego de Barcelos	• [Handwritten signature]
Infantário de Santa Maria de Fonte de Baixo	
Instituto das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria	
Instituto de Reinserção Social – Equipa do Cávado	
Instituto Renascer	• [Handwritten signature]
Instituto São João de Deus – Casa de Saúde de São João de Deus	• [Handwritten signature]
Instituto São João de Deus – Casa de Saúde de São José	• [Handwritten signature]
IPCA – Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	• [Handwritten signature]
Junta de Freguesia da Lama	
Junta de Freguesia da Silva	
Junta de Freguesia da Ucha	• [Handwritten signature]
Junta de Freguesia da Várzea	
Junta de Freguesia de Abade Neiva	
Junta de Freguesia de Aborim	
Junta de Freguesia de Adães	
Junta de Freguesia de Airó	
Junta de Freguesia de Aldreu	



31 de janeiro de 2018

Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Junta de Freguesia de Alvelos	
Junta de Freguesia de Arcozelo	Patricia S. L. Costa
Junta de Freguesia de Areias S. Vicente	
Junta de Freguesia de Balugães	
Junta de Freguesia de Barcelinhos	
Junta de Freguesia de Barqueiros	
Junta de Freguesia de Cambeses	
Junta de Freguesia de Carapeços	
Junta de Freguesia de Carvalhal	
Junta de Freguesia de Carvalhas	
Junta de Freguesia de Cossourado	
Junta de Freguesia de Cristelo	
Junta de Freguesia de Fornelos	
Junta de Freguesia de Fragoso	
Junta de Freguesia de Gilmonde	
Junta de Freguesia de Lijó	
Junta de Freguesia de Macieira de Rates	
Junta de Freguesia de Manhente	
Junta de Freguesia de Martim	
Junta de Freguesia de Moure	
Junta de Freguesia de Oliveira	Assis B. S.
Junta de Freguesia de Palme	Natalino de S. C.
Junta de Freguesia de Panque	
Junta de Freguesia de Paradela	
Junta de Freguesia de Pereira	
Junta de Freguesia de Perelhal	
Junta de Freguesia de Pousa	
Junta de Freguesia de Remelhe	Junta de Freguesia de Remelhe
Junta de Freguesia de Rio Côvo Stª Eugénia	
Junta de Freguesia de Roriz	
Junta de Freguesia de Tamel S. Veríssimo	
Junta de Freguesia de Vila Seca	
Junta de Freguesia Galegos S. Martinho	Susiliana
Junta de Freguesia Galegos Stª Maria	
KERIGMA – Instituto de Inovação e Desenvolvimento Social de Barcelos	

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
Lijó Futebol Clube	
Lions Clube de Barcelos	
Moto Clube de Macieira de Rates	
Núcleo Desportivo da Silva	
Núcleo Local de Inserção de Barcelos	
Optica 2, Lda	
PSP – Polícia de Segurança Pública de Barcelos	Graciano
Rancho Folclórico de Santa Eulália de Oliveira	
Rancho Infantil da Ucha	
ROTARY Club de Barcelos	
Santa Casa da Misericórdia de Barcelos	AL-2
SIRA – Sociedade Instrução e Recreio Aldreense	
SOPRO – Solidariedade e Promoção	João Figueira
Sporting Club da Ucha	
Tertúlia Barcelense	
Torrence Center	
Tributo à Vida	
União de Freguesias de Alheira e Igreja Nova	
União de Freguesias de Alvito S. Martinho, Alvito S. Pedro e Couto	
União de Freguesias de Areias de Vilar e Encourados	
União de Freguesias de Barcelos, Vila Boa , Vila Frescaíña S. Martinho e Vila Frescaíña S. Pedro	Teófilo
União de Freguesias de Campo e Tamel S. Pedro Fins	
União de Freguesias de Carreira e Fonte Coberta	
União de Freguesias de Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual	Chantal
União de Freguesias de Creixomil e Mariz	
União de Freguesias de Durrães e Tregosa	
União de Freguesias de Gamil e Midões	
União de Freguesias de Milhazes, Vilar de Figos e Faria	
União de Freguesias de Negreiros e Chavão	
União de Freguesias de Quintiães e Aguiar	
União de Freguesias de Sequeade , Bastuço Stª Estêvão e Bastuço S. João	
União de Freguesias de Silveiros e Rio Côvo Stª Eulália	
União de Freguesias de Tamel Stª Leocádia e Vilar do Monte	
União de Freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte Fralães	

31 de janeiro de 2018

Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos

NOME DA ENTIDADE	NOME DO REPRESENTANTE
União de Freguesias de Vila Cova e Feitos	
União Desportiva S. Veríssimo	
Unidade de Barcelos da Liga Portuguesa Contra o Cancro	
VALDESTE – Cooperativa de Solidariedade Social, CRL	
Venerável Ordem Terceira S. Francisco "Casa Menino de Deus"	Helena Tenas
Viver Macieira - Associação Ambiental, Cultural e Desportiva de Macieira de Rates	

OPEN B

open B

OPEN B

open B

A Nossa História

Barros / Graça Kelly

Roguel - Barros

Roguel Lima

João Abel

Jenosa Cardoso



## OPEN B - Oportunidades, Parcerias e Empreendedorismo no Núcleo Urbano de Barcelos

31 de Janeiro de 2018

Relatório

Gratos pela  
Vossa atenção

Análise Financeira  
&  
Constrangimentos

✓ 98% P1000    

### Relatório de monitorização ano de 2017

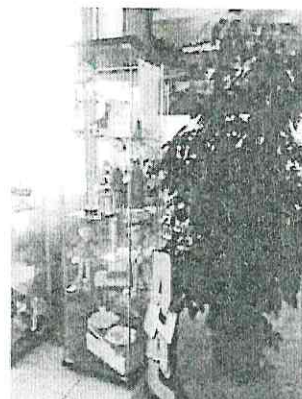
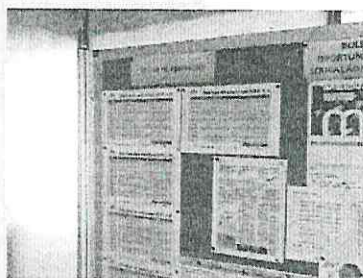
*De acordo com a regulamentação do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), Portaria 179-B/2015 de 17 de junho, "deve a Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP) elaborar e apresentar Relatórios de Monitorização ao Conselho Local de Ação Social (CLAS), com uma periodicidade semestral."*

Eixo 1:  
Emprego,  
Formação e  
Qualificação

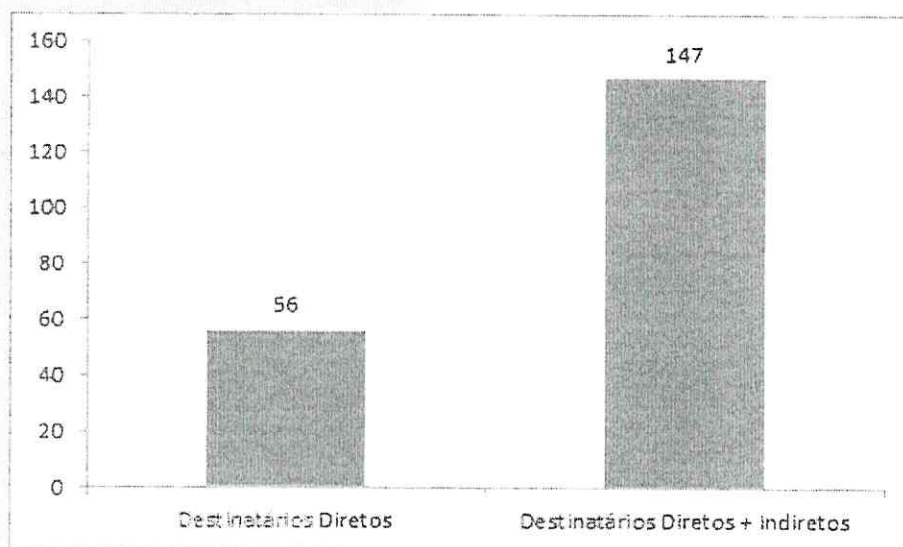
Eixo 2:  
Intervenção  
Familiar e  
Parent...

Eixo 3:  
Capacitação  
da  
Comunidade...

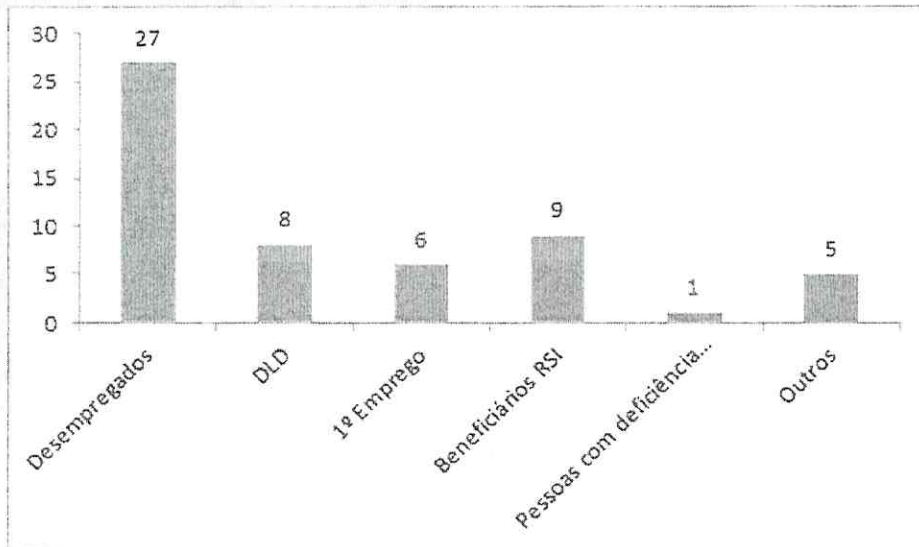
# Eixo 1: Emprego, Formação e Qualificação



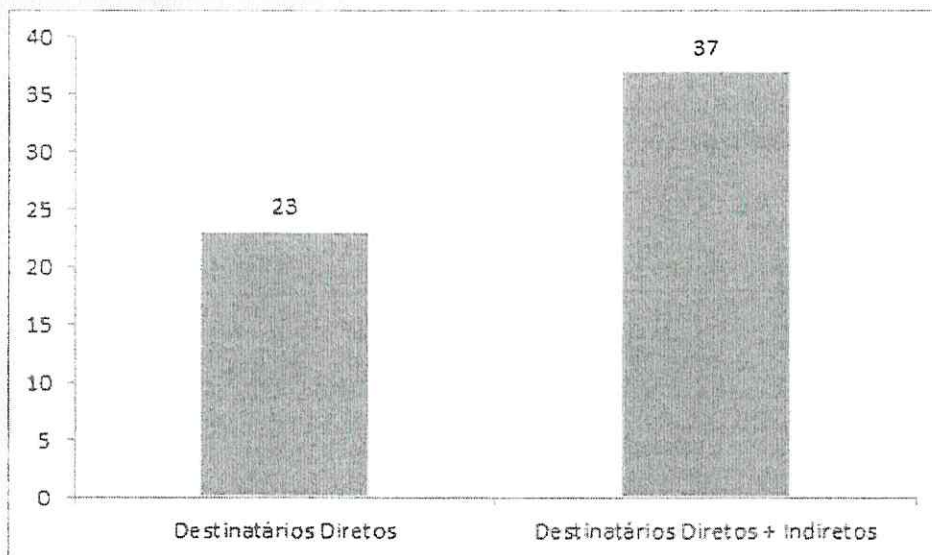
Ação nº 1 - Emprego +  
- +Capaz  
- Técnicas de Procura Ativa de Emprego



**Ação nº 1 - Emprego +**  
 - +Capaz  
 - Técnicas de Procura Ativa de Emprego

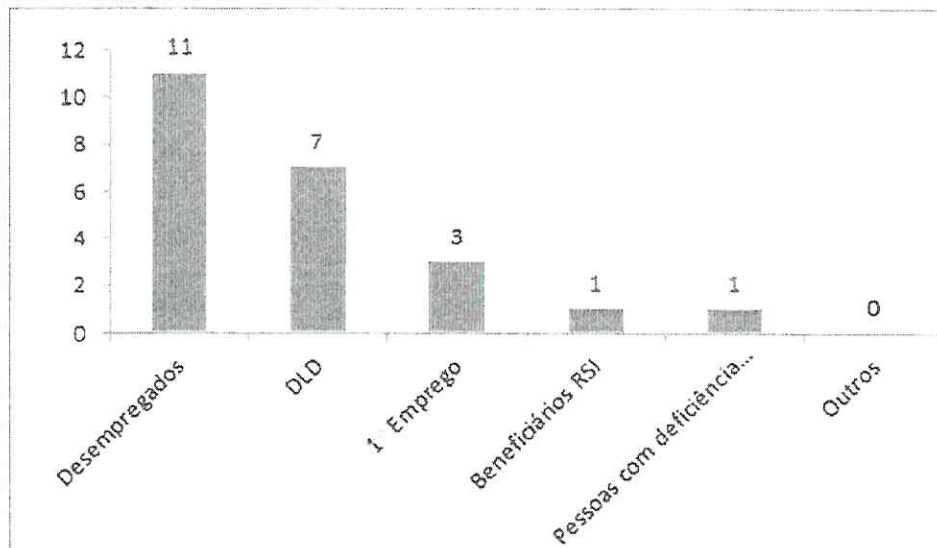


**Ação nº 2 - Informação e Integração em Medidas Ativas de Emprego**  
 - Integração Profissional  
 - Bolsa de Emprego



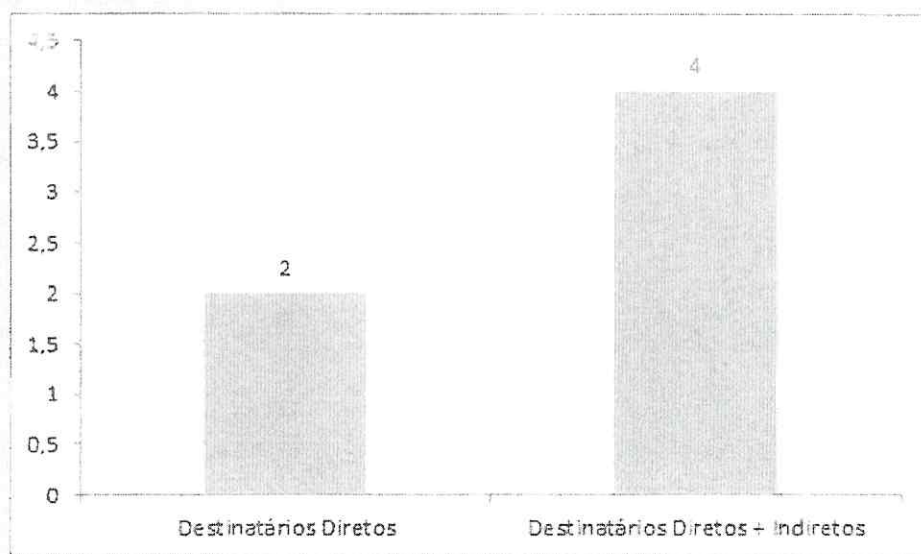
## Ação nº 2 - Informação e Integração em Medidas Ativas de Emprego

- Integração Profissional
- Bolsa de Emprego



## Ação nº 3 - Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo

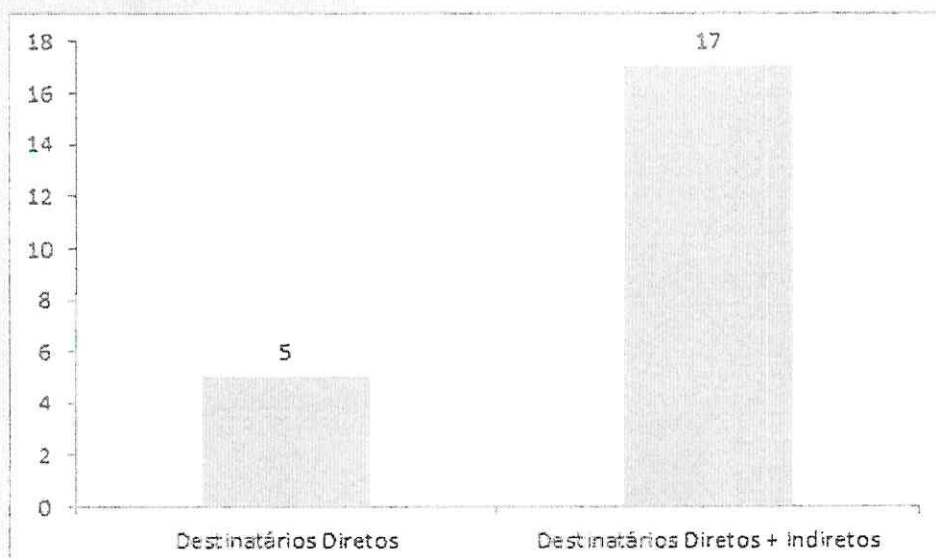
- Balanço de Competências
- Apoio e Consultoria



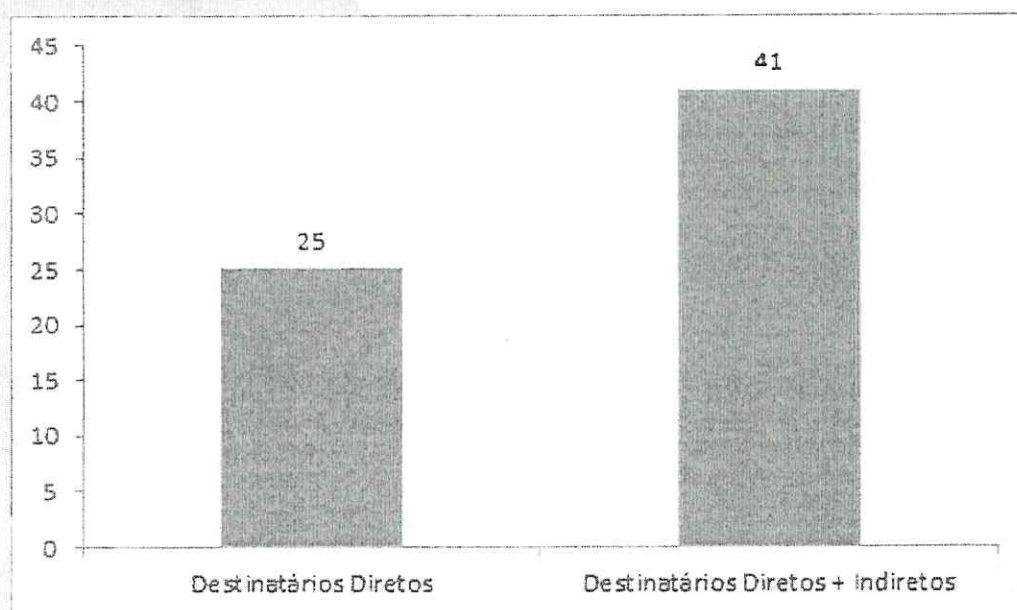


### Ação nº 4

- Bolsa de Oportunidades
- Atualização e Divulgação da Bolsa de Oportunidades
- Encaminhamento para Ofertas de Educação/Formação

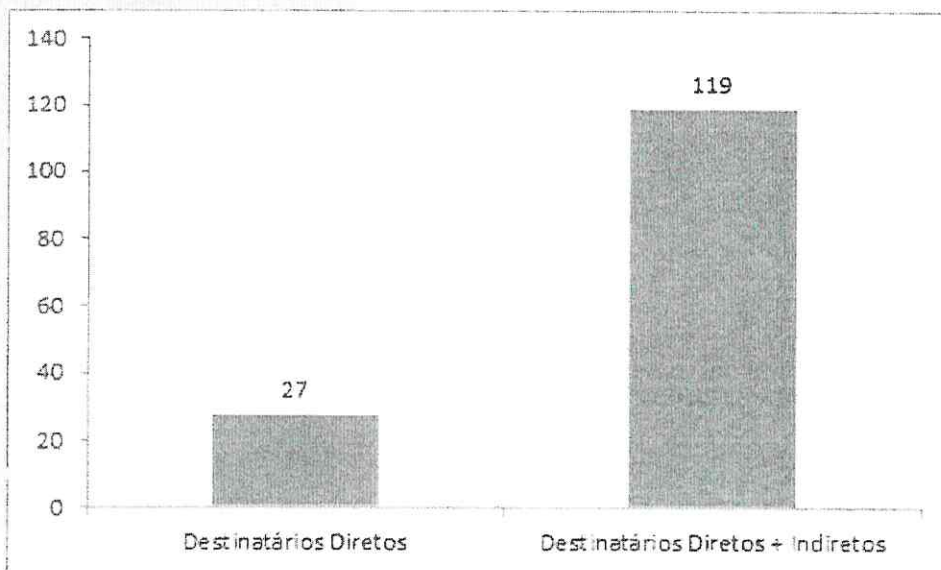


### Ação nº 5- Sensibilização dos Empresários/Entidades Empregadoras Locais



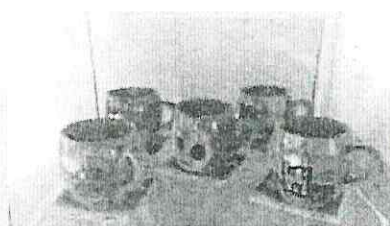
Ação nº6  
e  
Ação nº7

- Articulação com os Agrup. de Escolas para o Desenvolvimento de Ações: PromoveTe, PromoveTe para o trabalho, EmpreendeTe e Concurso de Ideias



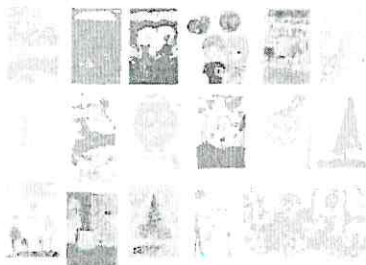
Ação nº8

- *Montra Social: Divulgação dos produtos desenvolvidos por instituições do nosso concelho*

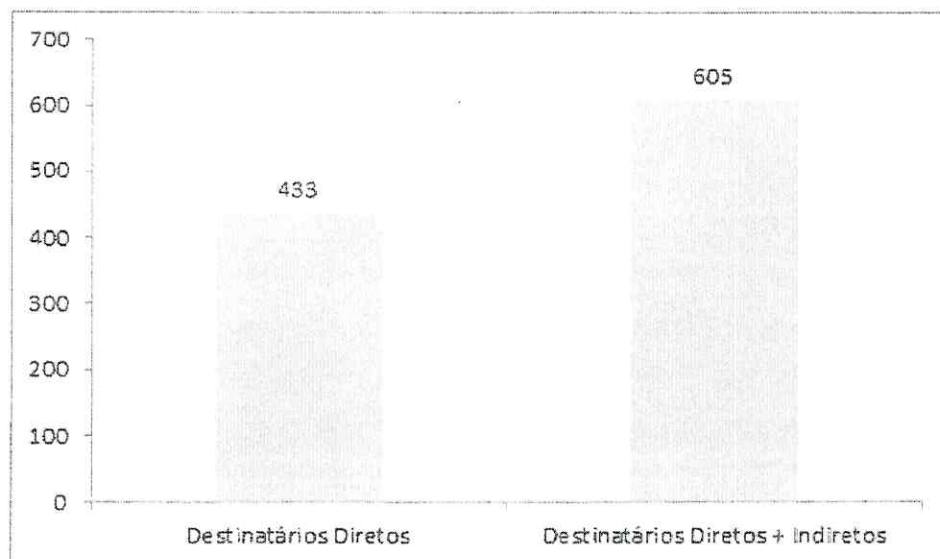


- *Mercado para Todos: Planeamento da sua realização para o ano civil de 2018*

## Eixo 2: Intervenção Familiar e Parental Preventiva da Pobreza Infantil



Ação nº 10 - Programa OPEN B "Entre Nós"  
- Espaço Talento  
- Espaço Experiência



# Eixo 3: Capacitação da Comunidade e das Instituições



## Ação nº 12 - Desenvolvimento de Ações de Intervenção Comunitária

Dia Internacional da Mulher



Dia Internacional Contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas



A Saúde vem à Avenida



Os Reis no Bairro da Misericórdia



São João no Bairro



Arcozelo em Festa



Mega Aula de Ginástica Outubro Rosa

## Ação nº 12 - Desenvolvimento de Ações de Intervenção Comunitária

Dia Internacional para a Eliminação da  
Violência contra as Mulheres



Decoração Natalícia Comunitária  
do Bairro Barcelos II



Tertúlia Temática Cancro  
e Prevenção

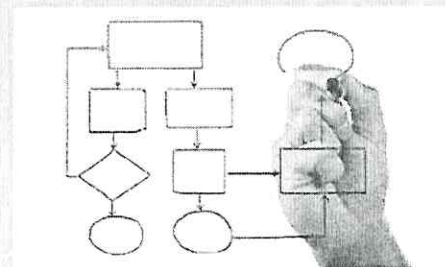
986  
participantes



Visita à Aldeia Natal com a  
comunidade

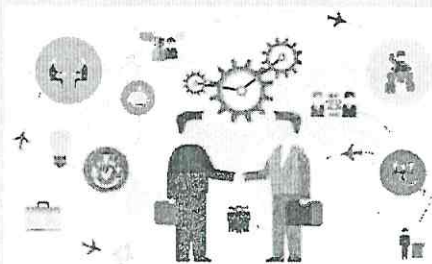
## Ação nº13 - Criação/Revitalização das Associações

- \* *Planeamento de sessões de capacitação junto da comunidade cigana;*
- \* *Planeamento de ações de revitalização/capacitação de dirigentes e técnicos associativos;*
- \* *Preparação da elaboração de um Guia de Boas Práticas Institucionais do concelho de Barcelos*



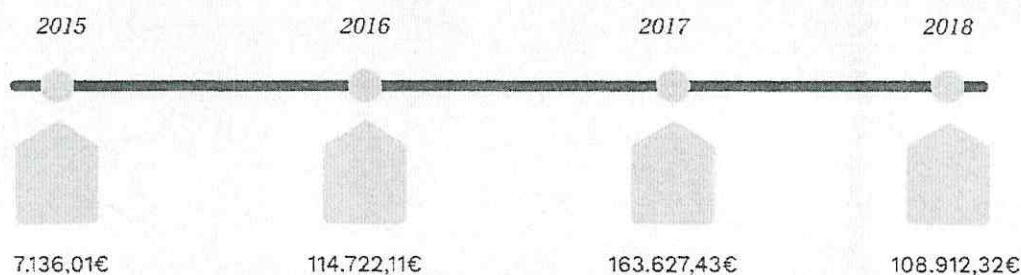
## Ação nº14 - Desenvolvimento de Instrumentos Facilitadores a nível local de forma a reduzir o Isolamento e a Exclusão Social

- \* Ponto I - *Informação, Internet e Facilitação de recursos: 281 acessos*
- \* *Mapeamento de Oportunidades: manutenção das parcerias*
- \* *Jornal de Economia Local (JEL): 6 edições publicadas*
- \* *SIM PD: a aguardar estabelecimento de parceria/protocolo*



## Análise Financeira de 2017

*Financiamento geral do projeto: 394.397,87€*



*Adiantamento recebido: 19.719,76€*

*Reembolso submetido: 87.781,36€*

*Reembolso liquidado: 17.992,11€*

# Constrangimentos

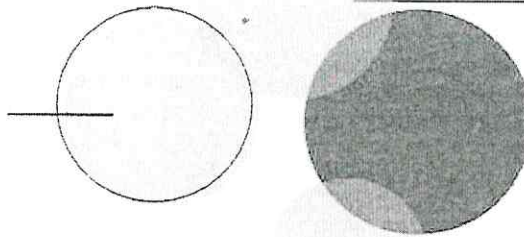
Impossibilidade de realização de Pedido de Alteração no Balcão 2020

Atrasos na liquidação dos reembolsos

Indefinição quanto à data de término do Projeto

Condicionante da área geográfica na Intervenção

Indefinição relativa à atividade formação para técnicos, inserida na ação nº 11



## OPEN B - Oportunidades, Parcerias e Empreendedorismo no Núcleo Urbano de Barcelos

31 de janeiro de 2018

Gratos pela Vossa atenção





**ACOLHIMENTO FAMILIAR**  
 UMA MEDIDA DE AFETOS

apac

"Trata-se, pois, de interpretar o mundo na sua transformação e transformá-lo na sua intervenção"

Falamos em Bipolares, 2001

**JUSTIFICATIVA**

Em Portugal, das cerca de 8.400 crianças acolhidas, apenas 4% está colocada em família de acolhimento, sendo que as restantes estão em situação de acolhimento residencial.

**OS NÚMEROS PORTUGUESES SÃO DE LONGE... DE MUITO LONGE... OS PIORES ENTRE PAÍSES DESENVOLVIDOS.**

Lei n.º 142/2015  
 Lei de Proteção da Criança e Jovens em Perigo

"Privilegia-se aplicação da medida de acolhimento familiar sobre a de acolhimento residencial, em especial relativamente a crianças até aos seis anos de idade (...)"

**JUSTIFICATIVA**

Concelho de Barcelos

CPCJ Barcelos

Ultrapassa as médias dos restantes concelhos do país, no que respeita ao número de crianças e jovens em perigo. É um concelho com grande volume de processos de promoção e proteção, não sendo, no entanto, o concelho com maior população com idade inferior a 18 anos, quer em termos absolutos, quer relativos.

**JUSTIFICATIVA**

Esta panorâmica é suficiente para que a APAC, atenta àquela que é a sua natureza institucional e à contribuição que sente que deve dar, quotidianamente, para a proteção e melhoria da qualidade de vida das crianças e jovens, manifeste não só a sua preocupação, mas que procure atuar e apresentar projetos que possa colocar ao serviço das entidades legalmente competentes para aplicação desta medida.

## ACOLHIMENTO FAMILIAR UMA MEDIDA DE AFETOS

DECRET  
O-LEI N°  
11/2008

ART° 46°

"O acolhimento familiar consiste na atribuição da confiança da criança ou do jovem a uma pessoa singular ou a uma família, habilitadas para o efeito, e visa a integração da criança ou do jovem em meio familiar e a prestação de cuidados adequados às suas necessidades e bem-estar e a educação necessária ao seu desenvolvimento integral".

A par de um maior rigor e exigência nos requisitos e condições inerentes ao processo de seleção e formação de famílias de acolhimento, bem como no acompanhamento abrangente da família de acolhimento, da criança ou do jovem e da família natural, que a APAC pretende criar a resposta social inovadora de acolhimento familiar, num quadro que apela aos direitos, às obrigações e aos deveres de todas as partes envolvidas.

## ACOLHIMENTO FAMILIAR UMA MEDIDA DE AFETOS

### OBJETIVO S

No âmbito da criação de soluções positivas para o desenvolvimento humano, constituem-se como objetivos desta resposta:

- Promover os direitos e a proteção das crianças e jovens em perigo;
- Integrar temporariamente, em meio familiar, a criança/jovem, oferecendo uma alternativa de cuidado, afeto e educação;
- Promover a qualidade de vida e o desenvolvimento físico e emocional das crianças e jovens em perigo;
- Promover a relação da criança/jovem com a família de origem.

## ACOLHIMENTO FAMILIAR UMA MEDIDA DE AFETOS

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Divulgar informação sobre o acolhimento familiar e a sensibilização da comunidade e das famílias para a cooperação na sua viabilização;
- Recrutar e selecionar famílias de acolhimento;
- Formalizar o contrato de prestação de serviço de acolhimento familiar;
- Elaborar e executar um plano de intervenção bem como a sua supervisão e avaliação;
- Executar programas de formação inicial e de formação contínua no âmbito das competências das famílias de acolhimento.

## ACOLHIMENTO FAMILIAR UMA MEDIDA DE AFETOS

### ATIVIDADES

Para que o Serviço funcione de forma eficaz e eficiente, foram identificadas cinco atividades - chave na prestação de serviço, independentemente da sua natureza e dimensão:

1. SENSIBILIZAÇÃO E CAPTAÇÃO DE CANDIDATOS A FAMÍLIA DE ACOLHIMENTO
2. CONSTITUIÇÃO E GESTÃO DA BOLSA DE FAMÍLIAS DE ACOLHIMENTO
3. PREPARAÇÃO E INTEGRAÇÃO, DA CRIANÇA OU JOVEM NA FAMÍLIA DE ACOLHIMENTO
4. PLANO INDIVIDUAL
5. ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE ACOLHIMENTO FAMILIAR

## ACOLHIMENTO FAMILIAR UMA MEDIDA DE AFETOS

### 1. SENSIBILIZAÇÃO E CAPTAÇÃO DE CANDIDATOS A FAMÍLIA DE ACOLHIMENTO

- a. Atividades de Sensibilização, Promoção e Divulgação do Acolhimento Familiar: realização de atividades visando a captação de potenciais candidatos a famílias de acolhimento e a sensibilização da comunidade para a temática;
- a. Prestação de Informação: poderá ser organizada em sessões individuais ou sessões de grupo;
- a. Entrevista Informativa: visa aprofundar o conhecimento sobre a resposta Acolhimento Familiar e efetuar uma análise da viabilidade para a formalização da candidatura;
- a. Formalização da Candidatura: Constituição do dossier de candidatura a Família de Acolhimento

## ACOLHIMENTO FAMILIAR UMA MEDIDA DE AFETOS

### 2. CONSTITUIÇÃO E GESTÃO DA BOLSA DE FAMÍLIAS DE ACOLHIMENTO

- a. Avaliação Inicial de Requisitos: tem como objetivo inferir sobre o cumprimento dos requisitos de admissibilidade da candidatura efetuada.
- a. Avaliação Psicossocial: visa conhecer mais aprofundadamente o candidato a Família de Acolhimento e respetivos elementos do seu agregado familiar.
- a. Visita Domiciliária: visa observar as condições da habitação.
- a. Avaliação final do processo de seleção: visa aferir acerca do cumprimento dos requisitos de candidatura e das condições de seleção, nos termos dos normativos vigentes.
- a. Integração na Bolsa de Famílias de Acolhimento.
- a. Formação: visa a formação inicial e contínua das Famílias de Acolhimento.
- a. Atualização da Bolsa de Famílias de Acolhimento.

## ACOLHIMENTO FAMILIAR UMA MEDIDA DE AFETOS

### 3. PREPARAÇÃO E INTEGRAÇÃO, DA CRIANÇA OU JOVEM NA FAMÍLIA DE ACOLHIMENTO

- a. Identificação das necessidades da criança para acolhimento;
- a. Identificação de famílias de acolhimento potenciais: a idade da criança ou Jovem; a adequação ao perfil e situação da pessoa a acolher; a proximidade geográfica com a família de origem (sem prejuízo de decisão contrária do Tribunal/CPCJ) e a não separação de irmãs;
- a. Preparação e Integração na família de acolhimento: considerar as necessidades da criança/ Família de Acolhimento/ Família de Origem;
- a. Contratualização do Acolhimento: mediante aceitação do Acolhimento Familiar pela Família de Acolhimento identificada.

## ACOLHIMENTO FAMILIAR UMA MEDIDA DE AFETOS

### 4. PLANO INDIVIDUAL

- a. Identificação das necessidades e potenciais da criança para acolhimento: visa a abrangência do diagnóstico, numa perspetiva holística do indivíduo.
- a. Plano Individual: instrumento formal que visa organizar, operacionalizar e integrar todas as respostas às necessidades e aos potenciais de desenvolvimento identificados em conjunto com a família.

**ACOLHIMENTO FAMILIAR**  
UMA MEDIDA DE AFETOS

5. ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE ACOLHIMENTO FAMILIAR

O acompanhamento do processo de acolhimento familiar inicia uma fase fundamental no momento da entrada da criança na Família de Acolhimento. O acompanhamento será proativo e periódico, revestindo-se de um carácter mais intenso e intencional na fase inicial do Acolhimento Familiar.

O planeamento das atividades de acompanhamento tem subjacente o contexto interventivo de cada Acolhimento Familiar: fase do ciclo vital da Família de Acolhimento, o perfil da criança acolhida e a intensidade de apoio técnico identificada.

**ACOLHIMENTO FAMILIAR**  
UMA MEDIDA DE AFETOS

RECURSOS

HUMANOS	FÍSICOS	
	INSTALAÇÕES	EQUIPAMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Assistente Social 100%</li> <li>▪ Psicólogo 100%</li> <li>▪ Educador Social 50%</li> <li>▪ Serviços jurídicos 10%</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Secretaria (comum às demais respostas sociais e serviços)</li> <li>▪ Gabinete de Trabalho Técnico</li> <li>▪ Sala de Atendimento</li> <li>▪ Sala de Reuniões/ Formação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Computadores</li> <li>▪ Impressora/Scanner</li> <li>▪ Viatura</li> </ul>

**ACOLHIMENTO FAMILIAR**  
UMA MEDIDA DE AFETOS

*"Família enquanto espaço protetor do desenvolvimento da Criança"*  
(Delgado, 2007)




**CAARPD**

CENTRO DE ATENDIMENTO,  
ACOMPANHAMENTO E REABILITAÇÃO  
PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E  
INCAPACIDADE

"(...) A expressão mais bela e enriquecedora da vida humana é a sua diversidade" (Ariès, s.d.).

**JUSTIFICAÇÃO E MOTIVOS**

Criação e valorização de uma modalidade de reabilitação social, imprescindível ao processo de desenvolvimento de competências da pessoa com deficiência e incapacidade com vista à sua autonomia, numa ética de inclusão social.

**PLANO NACIONAL DE SAÚDE** → "Maximizar os ganhos em saúde através do alinhamento e da integração de esforços sustentados de todos os setores da sociedade e da utilização de estratégias assentes na cidadania, na equidade e no acesso, na qualidade e nas políticas saudáveis"

Identifica-se aqui o convite ao reconhecimento de todos, da importância da sua participação na implementação de respostas que visem o aumento de qualidade de vida dos cidadãos, aliado à reabilitação e maximização dos recursos.

**JUSTIFICAÇÃO E MOTIVOS**

Criação e valorização de uma modalidade de reabilitação social, imprescindível ao processo de desenvolvimento de competências da pessoa com deficiência e incapacidade com vista à sua autonomia, numa ética de inclusão social.

**PDS REDE SOCIAL DE BARCELOS**

**EIXO4 - MICRORREDE DE CUIDADOS ESPECIALIZADOS**

**GRUPOS-ALVO PRIORITÁRIOS**

- Pessoas com deficiência ou incapacidades;
- Crianças e jovens autóctones;
- População idosa;
- Cuidadores formais e informais

**OBJETIVOS PRIORITÁRIOS**

- Potenciar os recursos da saúde e da intervenção social;
- Reconhecer profissionalmente a categoria de cuidador;
- Criar um programa de intervenção para a promoção da autonomia;
- Desenvolver a capacitação técnico-institucional.

**CAARPD- APAC**  
CENTRO DE ATENDIMENTO, ACOMPANHAMENTO E REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

Portaria nº60/2015 de 2 de março  
Artigo 2º

"O CAARPD é um serviço especializado, que assegura o atendimento, acompanhamento e o processo de reabilitação social a pessoas com deficiência e incapacidade e disponibiliza serviços de capacitação e suporte às suas famílias ou cuidadores informais".

Rege-se pelos princípios de humanização, respeito pela integridade, dignidade, privacidade e liberdade individual das pessoas com deficiência e incapacidade.

**O CAARPD - APAC funcionará nas seguintes modalidades:**

- Atendimento e acompanhamento social;
- Atendimento, acompanhamento e reabilitação sociais.

**CAARPD- APAC**  
CENTRO DE ATENDIMENTO, ACOMPANHAMENTO E REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

**OBJETIVOS**

- ✓ Informar, orientar e encaminhar para os serviços e equipamentos sociais adequados a cada situação;
- ✓ Promover programas de reabilitação inclusivos com vista ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- ✓ Assegurar o acompanhamento do percurso de reabilitação social com vista à autonomia e capacidade de representação;
- ✓ Capacitar e apoiar as famílias, bem como os cuidadores informais.

**CAARPD- APAC**  
CENTRO DE ATENDIMENTO, ACOMPANHAMENTO E REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

**ATENDIMENTO**

O atendimento consiste numa resposta personalizada, que responde de forma célere e eficaz às situações apresentadas e presta os seguintes serviços:

- \*Orientação e encaminhamento adequados a cada situação específica;
- \*Informação sobre o acesso a recursos, serviços e equipamentos sociais que permitam às pessoas com deficiência e incapacidade o exercício dos direitos de cidadania e de participação social;
- \*Apoio jurídico.

**CAARPD- APAC**  
CENTRO DE ATENDIMENTO, ACOMPANHAMENTO E REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

**ACOMPANHAMENTO SOCIAL**

O acompanhamento social traduz-se num conjunto de ações complementares ao atendimento e destina-se ao apoio necessário à prevenção e à resolução dos problemas sociais apresentados.

No âmbito do acompanhamento referido, são desenvolvidas as seguintes atividades:

- \*Elaboração do diagnóstico individual, social e familiar, sempre que possível com a participação dos próprios, familiares ou cuidadores informais;
- \*Planeamento, organização e acompanhamento na integração social;
- \*Fortalecimento de fatores de resiliência, minimizando fatores de risco associados ao suporte social da família e dos cuidadores informais.

O acompanhamento social implica a elaboração e centralização de plano individual de intervenção.

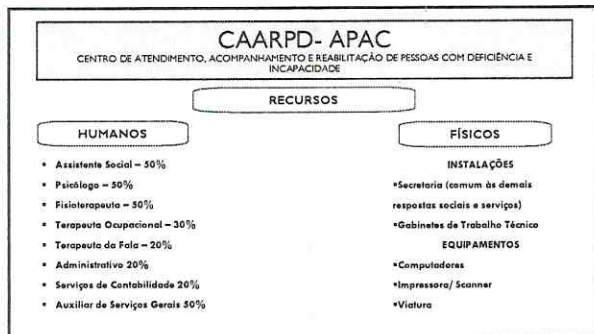
**CAARPD- APAC**  
CENTRO DE ATENDIMENTO, ACOMPANHAMENTO E REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

**REABILITAÇÃO SOCIAL**

A reabilitação social consiste no processo de aquisição de competências pessoais e sociais, com vista à obtenção de uma maior autonomia e participação social da pessoa com deficiência e incapacidade, podendo ser desenvolvida em equipamento, no domicílio ou na comunidade.

No âmbito da reabilitação social e tendo em conta as especificidades da situação de deficiência e o perfil do cliente serão desenvolvidas, nomeadamente, as seguintes atividades:

- \*Atividades da vida diária;
- \*Competências básicas de autonomia;
- \*Orientação e mobilidade;
- \*Estimulação sensorial;
- \*Formação comportamental;
- \*Apoio psicosocial para clientes e familiares.



**CAARPD- APAC**  
CENTRO DE ATENDIMENTO, ACOMPANHAMENTO E REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

"A saúde começa em casa, na família, na comunidade e na sociedade."

Um Futuro para a Saúde. Gulbenkian, 2014



**apac**

Associação Portuguesa de Apoio à Cuidados







**GASC**

GRUPO DE ACÇÃO SOCIAL CRISTÃ



**RESULTADOS E MANIFESTAÇÃO DE  
INTERESSE PARA NOVA  
CANDIDATURA**

**CLASB**

**SÍLVIA SANTOS**

**31/01/2018**



**SORRIR**



**GASC**

GRUPO DE ACÇÃO SOCIAL CRISTÃ

**SORRIR**

GASC



- **EIXO DE TRATAMENTO** do PROGRAMA DE RESPOSTAS INTEGRADAS DE BARCELOS (PRI) no âmbito do Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI).
- **IV edição:** 02/01/2016 a 01/01/2018.
- Entidade promotora: **Grupo de Acção Social Cristã (GASC)**
- Co-Financiamento: **SICAD – SERVIÇO DE INTERVENÇÃO NOS COMPORTAMENTOS ADITIVOS E NAS DEPENDÊNCIAS.**
- Parceiro-chave: **CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS**



ARS NORTE  
Associação de Registo

**SORRIR**

1

# ENQUADRAMENTO GERAL



- **O Projeto Sorrir – Consulta multidisciplinar a utentes com dependência de substâncias psicoativas ilícitas e/ou álcool.**
- **População Alvo:** Doentes com perturbação de uso de substâncias ilícitas e/ou álcool do concelho de Barcelos.
- **Objetivos Geral:** Facilitar o acesso ao tratamento de doentes com perturbação de uso de substâncias psicoativas ilícitas e /ou com problemas ligados ao álcool, através de uma resposta integrada de rastreio e tratamento, numa perspetiva de intervenção biopsicossocial.

# ENQUADRAMENTO GERAL

- O Projecto Sorrir tem instalações no Campo 25 de Abril, nº 6, r/c, em Barcelos, junto às instalações da sede do GASC, e funciona de 2ª a 6ª feira, das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30.
- Integra uma **equipa multidisciplinar**:
  - 3 médicos (2 em prestação de serviço e 1 em voluntariado, representando 15h/semana);
  - 1 Psiquiatra (3h/semana);
  - 2 Psicólogos (num tempo de afectação de 50% cada);
  - 1 Assistente social (cedida pelo GASC aprox. 13horas/semana);
  - 1 enfermeira a tempo inteiro e 2 enfermeiras voluntárias que participam em alguma atividades mais pontuais.

## Atividades

- **Acolhimento e diagnóstico multidisciplinares;**
- **Consultas de acompanhamento/seguimento** de medicina, psiquiatria, psicologia, enfermagem e serviço social.
- Serviço de toma diária observada de Cloridrato de Metadona no âmbito do **Programa de Tratamento com Agonista Opiáceo;**
- **Consultas de rastreo de doenças infecto-contagiosas** e devido encaminhamento/referenciação;

## Atividades (2)

- Sessões de grupo de Educação para a Saúde;
- Iniciativas de sensibilização da comunidade e da rede de profissionais de primeira linha;
- **Articulação e intervenção em rede**, numa abordagem multidimensional dos problemas das dependências e de trabalho de intervenção interdisciplinar.

# PARCEIROS NA INTERVENÇÃO

(formais e informais)

Câmara Municipal de Barcelos;  
Centro de Resposta Integradas de Braga ( e outros);  
Unidades de Desabilitação e Comunidades Terapêuticas;  
Instituto de Emprego e Formação Profissional;  
Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais;  
Núcleo Local de Inserção, Serviços de Atendimento e  
Acompanhamento Social e a Rede Local de Intervenção Social (RLIS);  
Projecto Open – B no âmbito da CLDS 3ª Geração;  
Projecto Cuidando da Casa de Saúde S. João de Deus;  
Projecto Girubarcelos da APDES;  
Oficinas do Saber e do Ser da Delegação de Barcelos da Cruz Vermelha Portuguesa;  
Grupo de Alcoólicos Anónimos;  
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Barcelos;  
ACES Cávado III;  
Associação Recovery.

# Resultados preliminares ...



Resultados	2016	2017	Total
Nº total de utentes inscritos	501	616	616*
Nº de novas inscrições utentes	146	115	261
Nº de rastreios	305	311	616
Nº de consultas	5042	3187	8229
Nº utente em PTAO-MTD (abrangidos)	100	98	104



## Resultados preliminares (2)...



- Outras atividades:
  - Grupo de Suporte Familiar: **2 grupos** (pobre adesão).
  - Gabinete de Educação para a Saúde: **7 sessões** de grupo sobre diversos temas.
  - Atividades dirigidas à comunidade:
    - ✦ N° de Ações de Divulgação (2016): **8 ações**.
    - ✦ Em parceria com o Projecto Open-B e em parceria com o Projecto Escola Segura da PSP: **6 ações** (2017).
  - Participação no Fórum Dependências da CSSJD.

## Resultados preliminares (3)...

- Outras atividades:
  - Participação nas sessões abertas à comunidade do Grupo de Alcoólicos Anónimos de Barcelos: **4 sessões.**
  - Sessões de sensibilização e informação sobre CAD a profissionais de 1ª linha: **4 sessões.**
  - **12 Programas de Rádio**, em parceria com a Rádio Barcelos: dezembro de 2016 a novembro de 2017.

# Manifestação de Interesse para Nova Candidatura



- Possibilidade de novo concurso.
- Novo Projecto: moldes semelhantes, adaptado novo Diagnóstico Social e ao Aviso de Abertura.
- Reconhecimento de mais-valias de uma nova edição do Projecto Sorrir.

## Mais valia de uma nova edição



- Garantir a possibilidade de continuidade do acompanhamento dos utentes inscritos em tratamento no Projecto Sorrir;
- Garantir aos utentes integrados no Programa de Tratamento com Agonista Opiáceo – Cloridrato de Metadona a toma diária observada em Barcelos;

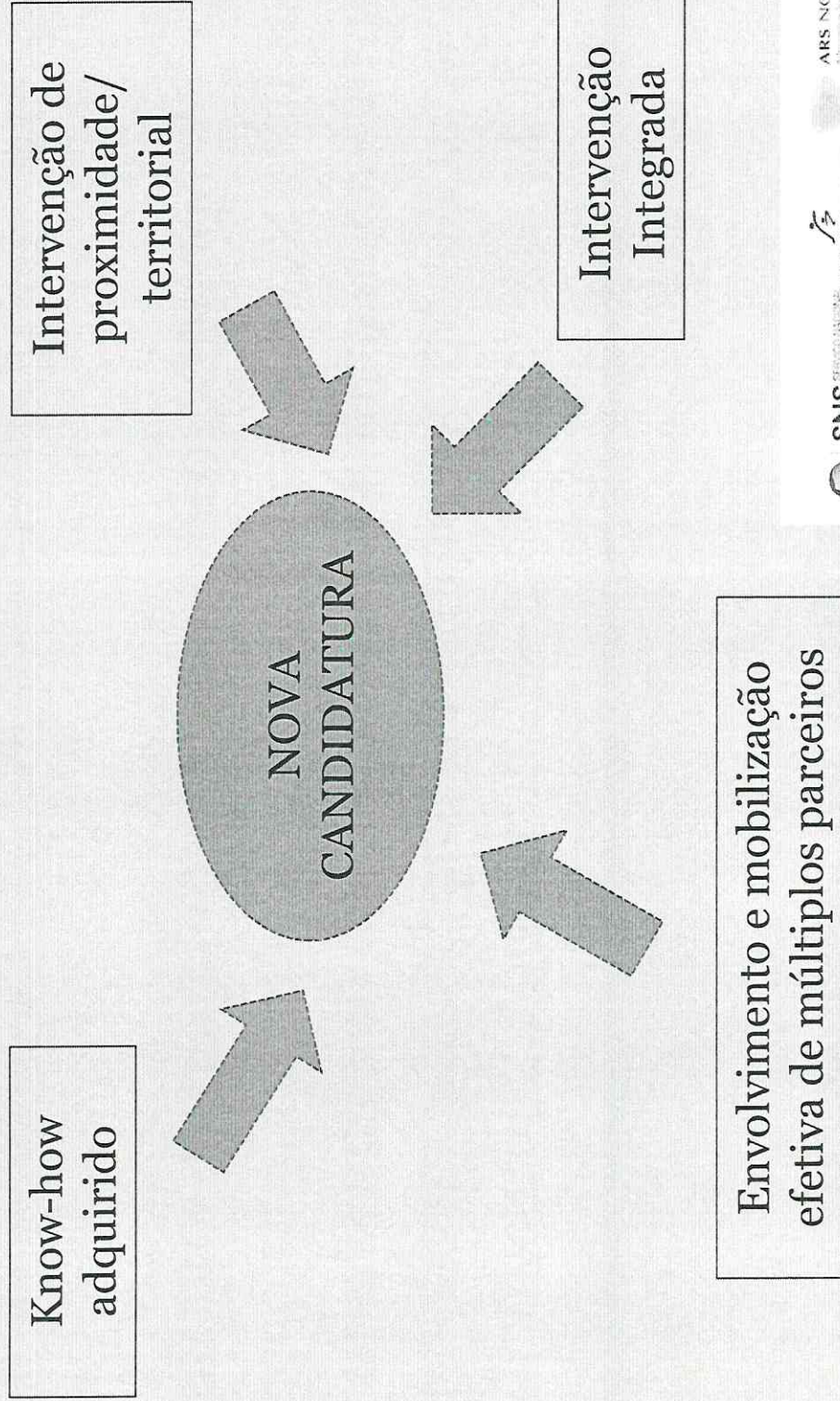
## Mais valia de uma nova edição (2)

---



- Continuar a potenciar as mais valias do Programa de Resposta Integradas, na qualidade de um modelo de intervenção ao qual é nacional e internacionalmente reconhecida maior eficácia, pelos seus princípios de territorialidade, integração e proximidade.

# Porque acreditamos...





S  
GASC  
RRIR



FIM

OBRIGADA PELA VOSSA ATENÇÃO!





## Grelha de Emissão de Pareceres: ficha de identificação do CLAS

*CLAS de: Barcelos*

---

### **Identificação da Candidatura:**

Código da candidatura: \_\_\_\_\_  
Identificação da entidade candidata: \_\_\_\_\_ APAC  
Tipo(s) de resposta(s) a criar: \_\_\_\_\_ Acolhimento Familiar  
Nº de lugares: \_\_\_\_\_ 50 Famílias

### **Processo e Instrumentos de Planeamento do CLAS (a):**

Diagnóstico Social Data de aprovação pelo plenário: \_\_\_\_\_ 15-12-2016  
Plano de Desenvolvimento Social Período de vigência do PDS: \_\_\_\_\_ 2021  
Data de aprovação pelo plenário: \_\_\_\_\_ 12-12-2016  
Plano de Acção Ano do Plano de Acção: \_\_\_\_\_ 2017  
Data de aprovação pelo plenário: \_\_\_\_\_ 29/03/2017

### **Outros instrumentos utilizados na avaliação do critério "pertinência"**

Pré-Diagnóstico Social do CLAS Data de aprovação pelo plenário: \_\_\_\_\_ / /  
Outros documentos - indique quais: \_\_\_\_\_ Plano de Acção de 2016 (29/03/2016)  
Avaliação do Plano de Acção (29/03/2017)

---

### **Processo de Emissão do Parecer:**

#### **Parecer do Núcleo Executivo**


Pontuação: \_\_\_\_\_ 78,50%  
Parecer (menção qualitativa): \_\_\_\_\_ Favorável

#### **Parecer do CLAS**

Pontuação Final: \_\_\_\_\_ 78,50%  
Parecer Final (menção qualitativa): \_\_\_\_\_ Favorável

Data da deliberação pelo plenário do CLAS: \_\_\_\_\_ 31-01-2018

Acta da reunião plenária (anexar)

Assinatura do Presidente do CLAS: \_\_\_\_\_ 

Data: \_\_\_\_\_ 31-01-2018

### **Notas:**

(a) Preencher com indicação das datas só nos casos em que os instrumentos já tenham sido elaborados e aprovados em reunião plenária pelo CLAS.

Menção qualitativa:

Entre 0 e 49 pontos - parecer desfavorável

Entre 50 e 100 pontos - parecer favorável



Plan

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial		
<b>Pertinência</b> A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS. + A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes), diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS. - A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS. - A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS. - A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade baixa (menos urgentes e menos importantes), independentemente de diagnosticada(s)/ identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS. - A candidatura/projecto responde a necessidade(s) não prioritária(s), não diagnosticada(s) nem identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS. -	100	19%			Validado	Validado
	75		X			
	65					
	25					
	10					
	0					
	100		X			
<b>Subsidiariedade</b> Não existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) susceptíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projecto. + Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) susceptíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projecto que ainda não estão esgotados. - Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) que respondem à(s) mesma(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projecto.	100	16%				
	45					
	0					

*Veri*  
*gas*

Critério	Pontuação		Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial	Validado
	+	-				
Conceração	A candidatura/projeto foi concertada em sede de CLAS tendo sido acordado que a entidade que a apresenta detém as melhores condições para a sua execução.	100	17%	X	17,00	Validado
	A candidatura/projeto surge por iniciativa da entidade que a apresenta sem concertação com o CLAS.	0				
Parcerias	Estão identificados na candidatura/projeto, os parceiros, as respectivas responsabilidades e os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projeto.	100	11%	X	3,85	Validado
	Estão identificados na candidatura/projeto, os parceiros, mas não as responsabilidades ou os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projeto.	35				
	Não existe nenhum trabalho de parceria na concretização do projeto.	0				
Inovação	A candidatura/projeto integra elementos de inovação e de boas práticas validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projeto).	100	10%	X	10,00	Validado
	A candidatura/projeto integra elementos de inovação ou boas práticas já validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projeto).	60				
	Não existem elementos de inovação nem de boas práticas na candidatura/projeto.	0				

*Beles*

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial	Validado
<b>Divulgação</b>	A candidatura/projecto apresenta/define estratégias/formas de + divulgação que incluem o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional).	100	X	7,00	Validado
	A candidatura/projecto apresenta/define estratégias de divulgação, embora estas não incluam o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional).	40			
	A candidatura/projecto não apresenta/define estratégias de - divulgação.	0			
<b>Empregabilidade</b>	A candidatura/projecto cria novos postos de trabalho e prevê + acções de qualificação dos recursos humanos.	100	X	8,00	Validado
	A candidatura/projecto cria novos postos de trabalho mas não prevê acções de qualificação dos recursos humanos.	60			
	A candidatura/projecto mantém postos de trabalho existentes e prevê acções de qualificação dos recursos humanos.	40			
	A candidatura/projecto mantém postos de trabalho existentes - mas não prevê acções de qualificação dos recursos humanos.	0			
<b>Sustentabilidade</b>	A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida + maioritariamente por recursos privados da própria Instituição ou de outras entidades privadas.	100		2,40	Validado
	A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida de forma equilibrada por recursos privados da própria Instituição ou de outras entidades privadas e por recursos de entidades públicas.	70			
	A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida maioritariamente por recursos de entidades públicas.	20	X		
	A candidatura/projecto não indica formalmente de garantir a - sustentabilidade futura da resposta/serviço.	0			

*Handwritten signature*

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial
Pertinência	75	19%		14,25
Subsidiariedade	100	16%		16,00
Concertação	100	17%		17,00
Parcerias	35	11%		3,85
Inovação	100	10%		10,00
Divulgação	100	7%		7,00
Empregabilidade	100	8%		8,00
Sustentabilidade	20	12%		2,40
<b>TOTAL</b>		<b>100%</b>		<b>78,50</b>
<b>MENÇÃO QUALITATIVA</b>				<b>Favorável</b>

## Grelha de Emissão de Pareceres: ficha de identificação do CLAS

*CLAS de: Barcelos*

---

### **Identificação da Candidatura:**

Código da candidatura: \_\_\_\_\_

Identificação da entidade candidata: \_\_\_\_\_

APAC

Tipo(s) de resposta(s) a criar: \_\_\_\_\_

CAARPD

Nº de lugares: \_\_\_\_\_

30

### **Processo e Instrumentos de Planeamento do CLAS (a):**

Diagnóstico Social

Data de aprovação pelo plenário: \_\_\_\_\_

15-12-2016

Plano de Desenvolvimento Social

Período de vigência do PDS: \_\_\_\_\_ 2021

Data de aprovação pelo plenário: \_\_\_\_\_

15-12-2016

Plano de Acção

Ano do Plano de Acção: \_\_\_\_\_ 2017

Data de aprovação pelo plenário: \_\_\_\_\_

29-03-2017

### **Outros instrumentos utilizados na avaliação do critério "pertinência"**

Pré-Diagnóstico Social do CLAS

Data de aprovação pelo plenário: \_\_\_\_\_

/ /

Outros documentos - indique quais: \_\_\_\_\_

Plano de acção de 2016 (29/03/2016)

Avaliação Plano de Acção (29/03/2017)

---

### **Processo de Emissão do Parecer:**

#### **Parecer do Núcleo Executivo**

Pontuação: \_\_\_\_\_

89,25

Parecer (menção qualitativa): \_\_\_\_\_

Favorável

#### **Parecer do CLAS**

Pontuação Final: \_\_\_\_\_

89,25

Parecer Final (menção qualitativa): \_\_\_\_\_

Favorável

Data da deliberação pelo plenário do CLAS: \_\_\_\_\_

31-01-2018

Acta da reunião plenária (anexar)

Assinatura do Presidente do CLAS: \_\_\_\_\_



Data: \_\_\_\_\_

31-01-2018

### **Notas:**

(a) Preencher com indicação das datas só nos casos em que os instrumentos já tenham sido elaborados e aprovados em reunião plenária pelo CLAS.

Menção qualitativa:

Entre 0 e 49 pontos - parecer desfavorável

Entre 50 e 100 pontos - parecer favorável





Boa tarde

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial
<p style="text-align: center;"><b>Pertinência</b></p>	<p>A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.</p>	100	X	<b>19,00</b>
	<p>A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes), diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.</p>	75		
	<p>A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.</p>	65		
	<p>A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.</p>	25		
	<p>A candidatura/projecto responde a necessidade(s) de prioridade baixa (menos urgentes e menos importantes), independentemente de diagnosticada(s)/ identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.</p>	10		
	<p>A candidatura/projecto responde a necessidade(s) não prioritária(s), não diagnosticada(s) nem identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.</p>	0		
<p style="text-align: center;"><b>Subsidiariedade</b></p>	<p>Não existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) susceptíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projecto.</p>	100	X	<b>16,00</b>
	<p>Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) susceptíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projecto que ainda não estão esgotados.</p>	45		
	<p>Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) que respondem à(s) mesma(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projecto.</p>	0		

Validado

Validado

*So*

Critério	Pontuação:	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial
<b>Concretização</b>	A candidatura/projecto foi concertada em sede de CLAS tendo + sido acordado que a entidade que a apresenta detém as melhores condições para a sua execução.	100	X	17,00
	A candidatura/projecto surge por iniciativa da entidade que a - apresenta sem concertação com o CLAS.	0		
<b>Parcerias</b>	Estão identificados na candidatura/projecto, os parceiros, as + respectivas responsabilidades e os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projecto.	100		3,85
	Estão identificados na candidatura/projecto, os parceiros, mas - não as responsabilidades ou os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projecto.	35	X	
	Não existe nenhum trabalho de parceria na concretização do - projecto.	0		
<b>Inovação</b>	A candidatura/projecto integra elementos de inovação e de + boas práticas validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projecto).	100	X	10,00
	A candidatura/projecto integra elementos de inovação ou boas - práticas já validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projecto).	60		
	Não existem elementos de inovação nem de boas práticas na - candidatura/projecto.	0		

Validado

Validado

Validado

SS. Lins.

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial
Divulgação	100	7%	X	7,00
	40			
	0			
<p>A candidatura/projecto apresenta/define estratégias/formas de + divulgação que incluem o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional).</p> <p>A candidatura/projecto apresenta/define estratégias de divulgação, embora estas não incluam o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional).</p> <p>A candidatura/projecto não apresenta/define estratégias de divulgação.</p>				
Empregabilidade	100	8%	X	8,00
	60			
	40			
<p>A candidatura/projecto cria novos postos de trabalho e prevê acções de qualificação dos recursos humanos.</p> <p>A candidatura/projecto cria novos postos de trabalho mas não prevê acções de qualificação dos recursos humanos.</p> <p>A candidatura/projecto mantém postos de trabalho existentes e prevê acções de qualificação dos recursos humanos.</p> <p>A candidatura/projecto mantém postos de trabalho existentes mas não prevê acções de qualificação dos recursos humanos.</p>				
Sustentabilidade	100	12%	X	8,40
	70			
	20			
<p>A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida + maioritariamente por recursos privados da própria Instituição ou de outras entidades privadas.</p> <p>A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida de forma equilibrada por recursos privados da própria Instituição ou de outras entidades privadas e por recursos de entidades públicas.</p> <p>A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida maioritariamente por recursos de entidades públicas.</p> <p>A candidatura/projecto não indica forma/meio de garantir a - sustentabilidade futura da resposta/serviço.</p>				

Validado

Validado

Validado

*Deleis.*

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial
Pertinência	100	19%		19,00
Subsidiariedade	100	16%		16,00
Concertação	100	17%		17,00
Parcerias	35	11%		3,85
Inovação	100	10%		10,00
Divulgação	100	7%		7,00
Empregabilidade	100	8%		8,00
Sustentabilidade	70	12%		8,40

89,25

100%

TOTAL

Favorável

MENÇÃO QUALITATIVA

## Grelha de Emissão de Pareceres: ficha de identificação do CLAS

*CLAS de: Barcelos*

---

### *Identificação da Candidatura:*

Código da candidatura: \_\_\_\_\_  
Identificação da entidade candidata: \_\_\_\_\_ GASC  
Tipo(s) de resposta(s) a criar: \_\_\_\_\_ Projeto Sorrir (Programa de Respostas Integradas)  
Nº de lugares: \_\_\_\_\_ 598 utentes

### *Processo e Instrumentos de Planeamento do CLAS (a):*

Diagnóstico Social Data de aprovação pelo plenário: \_\_\_\_\_ 15-12-2015  
Plano de Desenvolvimento Social Período de vigência do PDS: \_\_\_\_\_ 2021  
Data de aprovação pelo plenário: \_\_\_\_\_ 15-12-2015  
Plano de Acção Ano do Plano de Acção: \_\_\_\_\_ 2017  
Data de aprovação pelo plenário: \_\_\_\_\_ 29-03-2017

### *Outros instrumentos utilizados na avaliação do critério "pertinência"*

Pré-Diagnóstico Social do CLAS Data de aprovação pelo plenário: \_\_\_\_\_ / /  
Outros documentos - indique quais: \_\_\_\_\_ Plano de Acção 2016 (29/03/2016)  
Avaliação PA 2016 (29/03/17);

---

### *Processo de Emissão do Parecer:*

Parecer do Núcleo Executivo 81,60%  
Pontuação: Favorável  
Parecer (menção qualitativa):

Parecer do CLAS 81,60%  
Pontuação Final: Favorável

Parecer Final (menção qualitativa):  
Data da deliberação pelo plenário do CLAS:

31-01-2018

Acta da reunião plenária (anexar)  
Assinatura do Presidente do CLAS:

31-01-2018

### *Notas:*

(a) Preencher com indicação das datas só nos casos em que os instrumentos já tenham sido elaborados e aprovados em reunião plenária pelo CLAS.

Menção qualitativa:

Entre 0 e 49 pontos - parecer desfavorável

Entre 50 e 100 pontos - parecer favorável



88/2011

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial
Pertinência	+ A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	100	X	19,00
	+ A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes), diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	75		
	+ A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	65		
	+ A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	25		
	+ A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade baixa (menos urgentes e menos importantes), independentemente de diagnosticada(s) / identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	10		
	- A candidatura/projeto responde a necessidade(s) não prioritária(s), não diagnosticada(s) nem identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.	0		
	Validado			
Subsidiariedade	+ Não existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) susceptíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto.	100	X	16,00
	+ Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) susceptíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto que ainda não estão esgotados.	45		
	- Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) que respondem à(s) mesma(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto.	0		
Validado				

*88/11/11*

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial	Validado
Concertação	A candidatura/projecto foi concertada em sede de CLAS tendo sido acordado que a entidade que a apresenta detém as melhores condições para a sua execução.	100	X	17,00	Validado
	A candidatura/projecto surge por iniciativa da entidade que a apresenta sem concertação com o CLAS.	0			
Parcerias	Estão identificados na candidatura/projecto, os parceiros, as respectivas responsabilidades e os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projecto.	100	X	11,00	Validado
	Estão identificados na candidatura/projecto, os parceiros, mas não as responsabilidades ou os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projecto.	35			
	Não existe nenhum trabalho de parceria na concretização do projecto.	0			
Inovação	A candidatura/projecto integra elementos de inovação e de boas práticas validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projecto).	100		6,00	Validado
	A candidatura/projecto integra elementos de inovação ou boas práticas já validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projecto).	60	X		
	Não existem elementos de inovação nem de boas práticas na candidatura/projecto.	0			



Solara

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial
<b>Divulgação</b>	<p>A candidatura/projecto apresenta/define estratégias/formas de divulgação que incluem o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional). 100</p> <p>A candidatura/projecto apresenta/define estratégias de divulgação, embora estas não incluam o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional). 40</p> <p>A candidatura/projecto não apresenta/define estratégias de divulgação. 0</p>	7%	<p>X</p>	7,00
<b>Empregabilidade</b>	<p>A candidatura/projecto cria novos postos de trabalho e prevê acções de qualificação dos recursos humanos. 100</p> <p>A candidatura/projecto cria novos postos de trabalho mas não prevê acções de qualificação dos recursos humanos. 60</p> <p>A candidatura/projecto mantém postos de trabalho existentes e prevê acções de qualificação dos recursos humanos. 40</p> <p>A candidatura/projecto mantém postos de trabalho existentes mas não prevê acções de qualificação dos recursos humanos. 0</p>	8%	<p>X</p>	3,20
<b>Sustentabilidade</b>	<p>A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida maioritariamente por recursos privados da própria Instituição ou de outras entidades privadas. 100</p> <p>A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida de forma equilibrada por recursos privados da própria Instituição ou de outras entidades privadas e por recursos de entidades públicas. 70</p> <p>A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida maioritariamente por recursos de entidades públicas. 20</p> <p>A candidatura/projecto não indica formalmente de garantir a sustentabilidade futura da resposta/serviço. 0</p>	12%	<p>X</p>	2,40

Validado

Validado

Validado

Su. Lira

Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial
-----------------------------------	-------------------

	19,00
	16,00
	17,00
	11,00
	6,00
	7,00
	3,20
	2,40

81,60
-------

Favorável
-----------

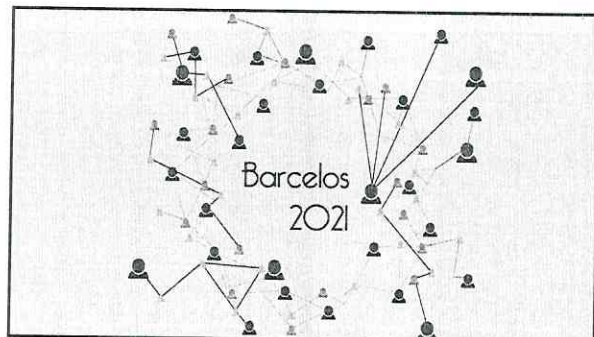
Critério	Pontuação	Ponderação
----------	-----------	------------

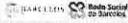
Pertinência	100	19%
Subsidiariedade	100	16%
Concertação	100	17%
Parcerias	100	11%
Inovação	60	10%
Divulgação	100	7%
Empregabilidade	40	8%
Sustentabilidade	20	12%

100%
------

TOTAL
-------

MENÇÃO QUALITATIVA
--------------------



  
**Sessão Plenária  
 CLASB  
 31 Janeiro 2018**

**Plano Ação 2018**  
Barcelos, são as pessoas

Novo Modelo de Plano de Ação para 2018

Objetivo Específico	Área	Sub-área	Sub-projeto	Projeto de Barcelos	Resposta	Parceiros	Metricas	Monitor	Monitor	Monitor	Monitor	Monitor	Monitor	Monitor

- Nome do responsável  
 - Nome do responsável  
 - Nome do responsável

**Plano Ação 2018**  
Barcelos, são as pessoas

- 5 Microrredes – Eixos de desenvolvimento
- 21 Objetivos específicos
- 45 Projetos/ações
- Grupos Temáticos/ Operativos (GOD, GTV, GTTS, GOI)

### Plano Ação 2018

Barcelos, são as pessoas

**Microrrede - Empreendedora**

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Atividade	Responsável	Indicador	Meta	Orçamento	Observações
Ações de apoio ao empreendedorismo e desenvolvimento econômico	ES01 - Capacitação	Atividades de capacitação em gestão empresarial	ES01 - Capacitação	ES01 - Capacitação	100%	100%	
	ES02 - Empreendedorismo	Atividades de empreendedorismo	ES02 - Empreendedorismo	ES02 - Empreendedorismo	100%	100%	
	ES03 - Empreendedorismo	Atividades de empreendedorismo	ES03 - Empreendedorismo	ES03 - Empreendedorismo	100%	100%	
Ações de apoio ao empreendedorismo e desenvolvimento econômico	ES04 - Empreendedorismo	Atividades de empreendedorismo	ES04 - Empreendedorismo	ES04 - Empreendedorismo	100%	100%	
	ES05 - Empreendedorismo	Atividades de empreendedorismo	ES05 - Empreendedorismo	ES05 - Empreendedorismo	100%	100%	
	ES06 - Empreendedorismo	Atividades de empreendedorismo	ES06 - Empreendedorismo	ES06 - Empreendedorismo	100%	100%	

### Plano Ação 2018

Barcelos, são as pessoas

**Microrrede - Qualificação**

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Atividade	Responsável	Indicador	Meta	Orçamento	Observações
Ações de apoio ao empreendedorismo e desenvolvimento econômico	ES01 - Capacitação	Atividades de capacitação em gestão empresarial	ES01 - Capacitação	ES01 - Capacitação	100%	100%	
	ES02 - Empreendedorismo	Atividades de empreendedorismo	ES02 - Empreendedorismo	ES02 - Empreendedorismo	100%	100%	
	ES03 - Empreendedorismo	Atividades de empreendedorismo	ES03 - Empreendedorismo	ES03 - Empreendedorismo	100%	100%	
Ações de apoio ao empreendedorismo e desenvolvimento econômico	ES04 - Empreendedorismo	Atividades de empreendedorismo	ES04 - Empreendedorismo	ES04 - Empreendedorismo	100%	100%	
	ES05 - Empreendedorismo	Atividades de empreendedorismo	ES05 - Empreendedorismo	ES05 - Empreendedorismo	100%	100%	
	ES06 - Empreendedorismo	Atividades de empreendedorismo	ES06 - Empreendedorismo	ES06 - Empreendedorismo	100%	100%	

### Plano Ação 2018

Barcelos, são as pessoas

**Microrrede - Intervenção Integrada**

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Atividade	Responsável	Indicador	Meta	Orçamento	Observações
Ações de apoio ao empreendedorismo e desenvolvimento econômico	ES01 - Capacitação	Atividades de capacitação em gestão empresarial	ES01 - Capacitação	ES01 - Capacitação	100%	100%	
	ES02 - Empreendedorismo	Atividades de empreendedorismo	ES02 - Empreendedorismo	ES02 - Empreendedorismo	100%	100%	
	ES03 - Empreendedorismo	Atividades de empreendedorismo	ES03 - Empreendedorismo	ES03 - Empreendedorismo	100%	100%	
Ações de apoio ao empreendedorismo e desenvolvimento econômico	ES04 - Empreendedorismo	Atividades de empreendedorismo	ES04 - Empreendedorismo	ES04 - Empreendedorismo	100%	100%	
	ES05 - Empreendedorismo	Atividades de empreendedorismo	ES05 - Empreendedorismo	ES05 - Empreendedorismo	100%	100%	
	ES06 - Empreendedorismo	Atividades de empreendedorismo	ES06 - Empreendedorismo	ES06 - Empreendedorismo	100%	100%	

### Plano Ação 2018

Barcelos, são as pessoas

**Microrrede - Rede Local de Cuidados Especializados**

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Atividade	Responsável	Indicador	Meta	Orçamento	Observações
Ações de apoio ao empreendedorismo e desenvolvimento econômico	ES01 - Capacitação	Atividades de capacitação em gestão empresarial	ES01 - Capacitação	ES01 - Capacitação	100%	100%	
	ES02 - Empreendedorismo	Atividades de empreendedorismo	ES02 - Empreendedorismo	ES02 - Empreendedorismo	100%	100%	
	ES03 - Empreendedorismo	Atividades de empreendedorismo	ES03 - Empreendedorismo	ES03 - Empreendedorismo	100%	100%	
Ações de apoio ao empreendedorismo e desenvolvimento econômico	ES04 - Empreendedorismo	Atividades de empreendedorismo	ES04 - Empreendedorismo	ES04 - Empreendedorismo	100%	100%	
	ES05 - Empreendedorismo	Atividades de empreendedorismo	ES05 - Empreendedorismo	ES05 - Empreendedorismo	100%	100%	
	ES06 - Empreendedorismo	Atividades de empreendedorismo	ES06 - Empreendedorismo	ES06 - Empreendedorismo	100%	100%	

**Plano Ação 2018**  
Barcelos, são as pessoas

**Microrrede - Direitos e Cidadania**

Identificação	Projeto	Objeto	Beneficiários	Valor	Plano	Realização	Impacto
10001	Projeto de Apoio à Formação de Professores em Matemática	Formação de professores em Matemática	100	R\$ 10.000,00	2018	100%	1000
10002	Projeto de Apoio à Formação de Professores em Física	Formação de professores em Física	100	R\$ 10.000,00	2018	100%	1000
10003	Projeto de Apoio à Formação de Professores em Química	Formação de professores em Química	100	R\$ 10.000,00	2018	100%	1000
10004	Projeto de Apoio à Formação de Professores em História	Formação de professores em História	100	R\$ 10.000,00	2018	100%	1000
10005	Projeto de Apoio à Formação de Professores em Geografia	Formação de professores em Geografia	100	R\$ 10.000,00	2018	100%	1000
10006	Projeto de Apoio à Formação de Professores em Inglês	Formação de professores em Inglês	100	R\$ 10.000,00	2018	100%	1000
10007	Projeto de Apoio à Formação de Professores em Espanhol	Formação de professores em Espanhol	100	R\$ 10.000,00	2018	100%	1000
10008	Projeto de Apoio à Formação de Professores em Artes	Formação de professores em Artes	100	R\$ 10.000,00	2018	100%	1000
10009	Projeto de Apoio à Formação de Professores em Música	Formação de professores em Música	100	R\$ 10.000,00	2018	100%	1000
10010	Projeto de Apoio à Formação de Professores em Dança	Formação de professores em Dança	100	R\$ 10.000,00	2018	100%	1000
10011	Projeto de Apoio à Formação de Professores em Teatro	Formação de professores em Teatro	100	R\$ 10.000,00	2018	100%	1000
10012	Projeto de Apoio à Formação de Professores em Educação Física	Formação de professores em Educação Física	100	R\$ 10.000,00	2018	100%	1000
10013	Projeto de Apoio à Formação de Professores em Educação Infantil	Formação de professores em Educação Infantil	100	R\$ 10.000,00	2018	100%	1000
10014	Projeto de Apoio à Formação de Professores em Ensino Fundamental	Formação de professores em Ensino Fundamental	100	R\$ 10.000,00	2018	100%	1000
10015	Projeto de Apoio à Formação de Professores em Ensino Médio	Formação de professores em Ensino Médio	100	R\$ 10.000,00	2018	100%	1000

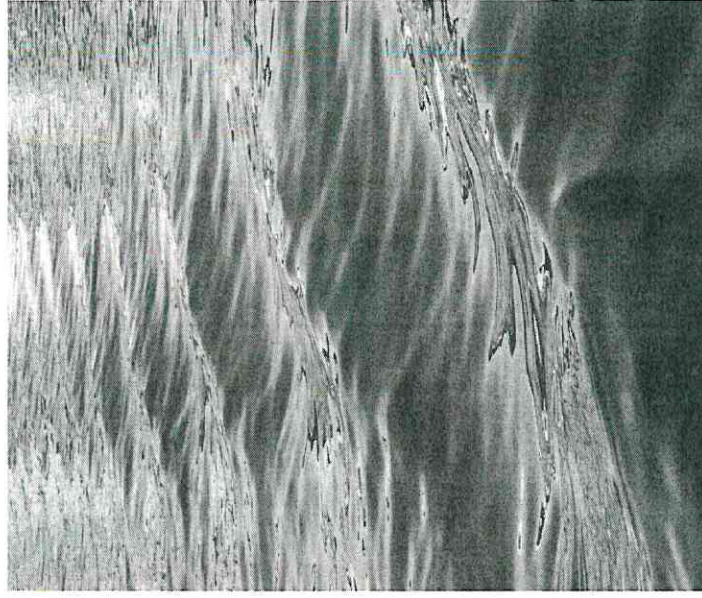
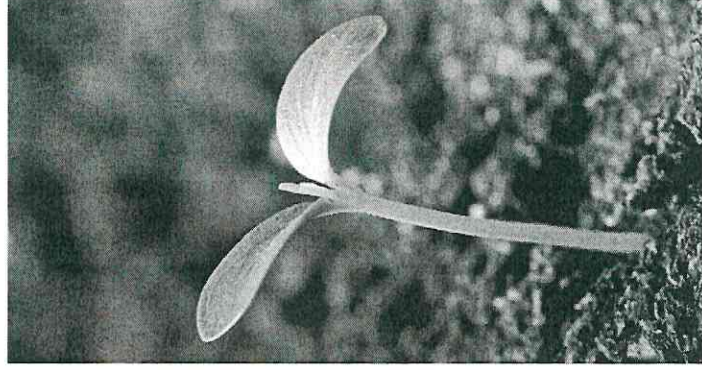
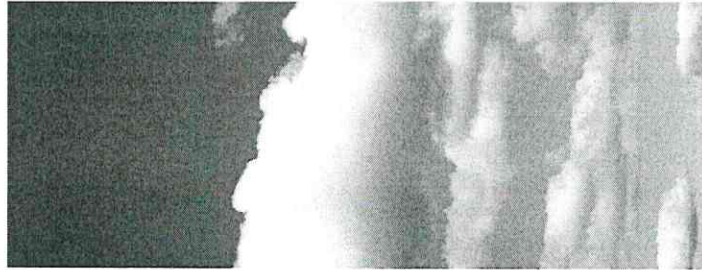
**Plano Ação 2018**  
Barcelos, são as pessoas

**Microrrede - Direitos e Cidadania**

Identificação	Projeto	Objeto	Beneficiários	Valor	Plano	Realização	Impacto
20001	Projeto de Apoio à Formação de Professores em Matemática	Formação de professores em Matemática	100	R\$ 10.000,00	2018	100%	1000
20002	Projeto de Apoio à Formação de Professores em Física	Formação de professores em Física	100	R\$ 10.000,00	2018	100%	1000
20003	Projeto de Apoio à Formação de Professores em Química	Formação de professores em Química	100	R\$ 10.000,00	2018	100%	1000
20004	Projeto de Apoio à Formação de Professores em História	Formação de professores em História	100	R\$ 10.000,00	2018	100%	1000
20005	Projeto de Apoio à Formação de Professores em Geografia	Formação de professores em Geografia	100	R\$ 10.000,00	2018	100%	1000
20006	Projeto de Apoio à Formação de Professores em Inglês	Formação de professores em Inglês	100	R\$ 10.000,00	2018	100%	1000
20007	Projeto de Apoio à Formação de Professores em Espanhol	Formação de professores em Espanhol	100	R\$ 10.000,00	2018	100%	1000
20008	Projeto de Apoio à Formação de Professores em Artes	Formação de professores em Artes	100	R\$ 10.000,00	2018	100%	1000
20009	Projeto de Apoio à Formação de Professores em Música	Formação de professores em Música	100	R\$ 10.000,00	2018	100%	1000
20010	Projeto de Apoio à Formação de Professores em Dança	Formação de professores em Dança	100	R\$ 10.000,00	2018	100%	1000
20011	Projeto de Apoio à Formação de Professores em Teatro	Formação de professores em Teatro	100	R\$ 10.000,00	2018	100%	1000
20012	Projeto de Apoio à Formação de Professores em Educação Física	Formação de professores em Educação Física	100	R\$ 10.000,00	2018	100%	1000
20013	Projeto de Apoio à Formação de Professores em Educação Infantil	Formação de professores em Educação Infantil	100	R\$ 10.000,00	2018	100%	1000
20014	Projeto de Apoio à Formação de Professores em Ensino Fundamental	Formação de professores em Ensino Fundamental	100	R\$ 10.000,00	2018	100%	1000
20015	Projeto de Apoio à Formação de Professores em Ensino Médio	Formação de professores em Ensino Médio	100	R\$ 10.000,00	2018	100%	1000







# Residências Autônomas de Saúde Mental

Oceano e Renascer

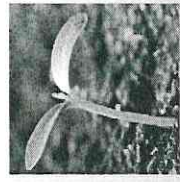


# As Residências Autônomas em Saúde Mental





# As Residências Autônomas em Saúde Mental



## Renascer

- Masculina
- 7 camas



## Oceano

- Feminina
- 7 camas

NA COMUNIDADE

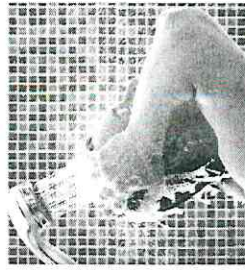
## Equipa

- 1 Psicóloga / Assistente Social (7h)
- 1 Trabalhador Auxiliar dos Serviços Gerais (5h)

Nestas respostas os utentes apresentam um **elevado nível de autonomia**, pelo que se supõe que a equipa técnica afeta apenas encaminhe/ oriente os utentes para os serviços disponibilizados na comunidade.



# Serviços prestados



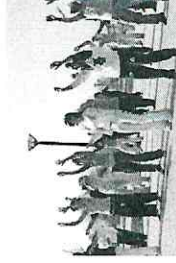
Apoio no  
planeamento  
das  
atividades de  
vida diária



Apoio na  
integração  
profissional  
ou sócio-  
ocupacional



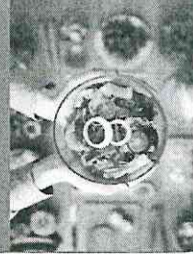
Apoio na  
gestão da  
medicação



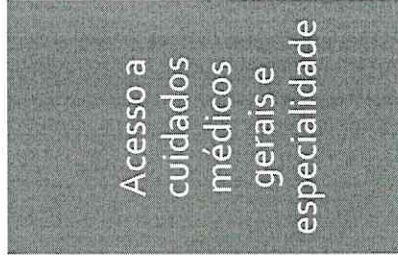
Acesso a  
atividades de  
convívio e  
lazer



Apoio  
psicossocial



Alimentação



Acesso a  
cuidados  
médicos  
gerais e  
especialidade



Apoio na  
integração  
profissional  
ou sócio-  
ocupacional



Alimentação



Acesso a  
atividades de  
convívio e  
lazer

## Critérios de admissão

Grau reduzido de incapacidade psicossocial por doença mental grave

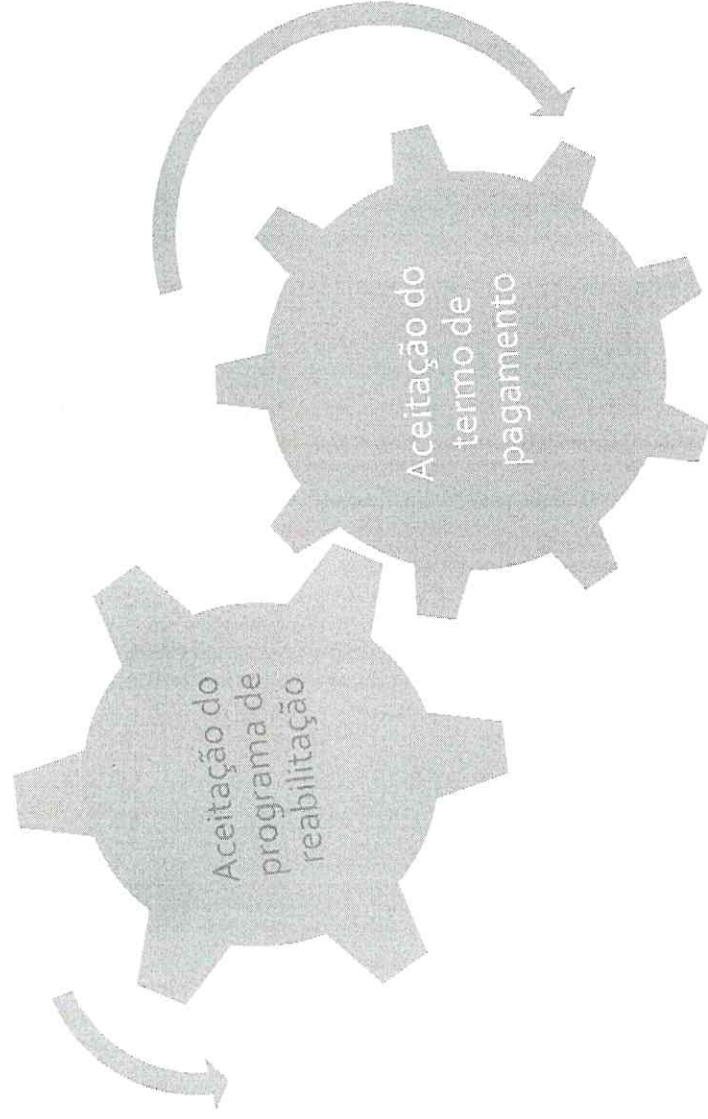
Ausência de suporte familiar ou social adequado

Estabilização clínica da fase aguda da doença

Funcionalidade básica e instrumental conservada

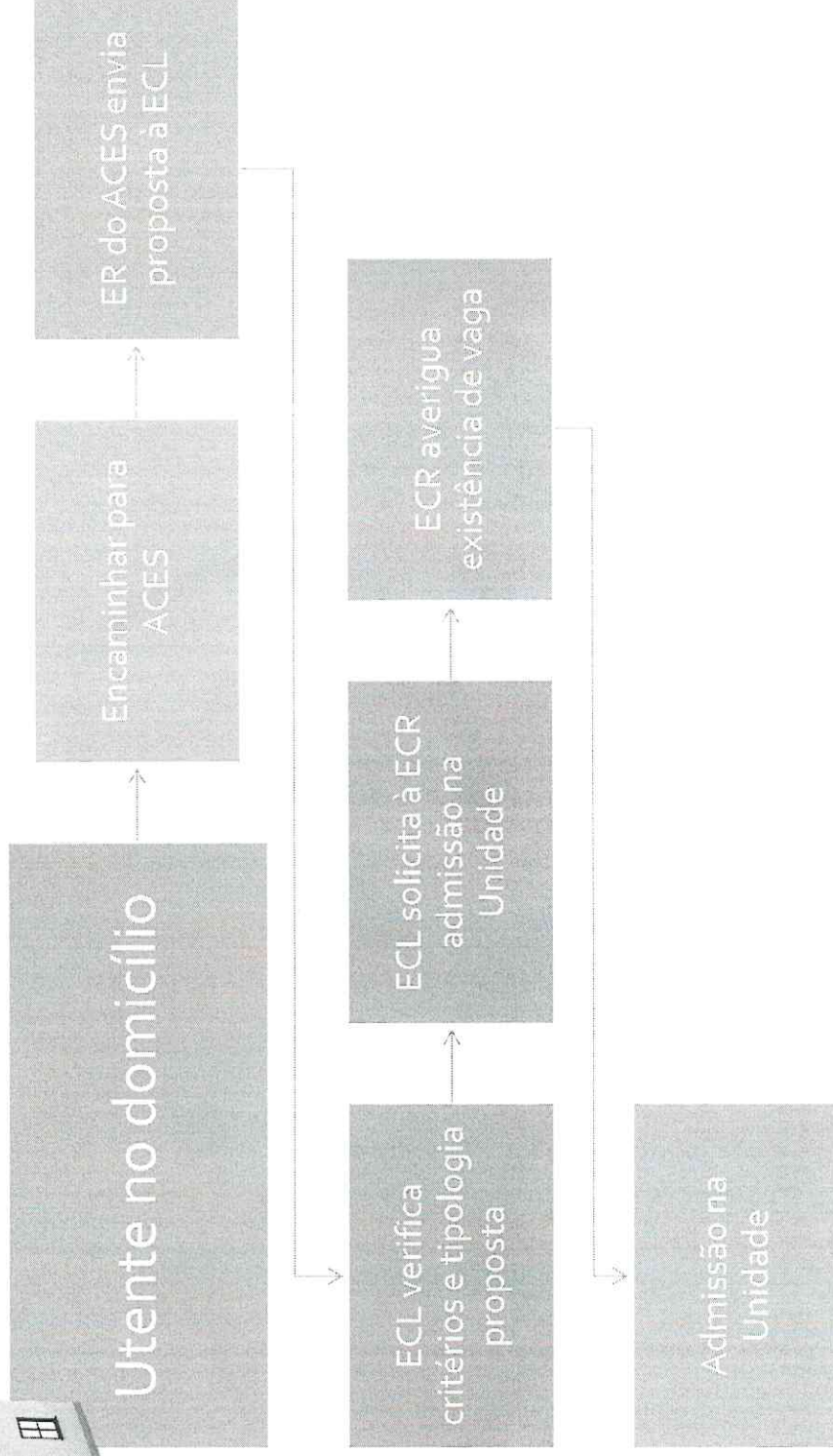
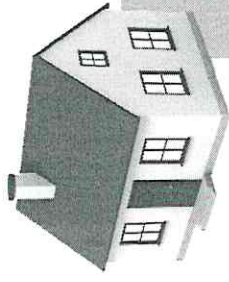
Necessidade de supervisão regular nas atividades instrumentais de vida diária

# Critérios de admissão

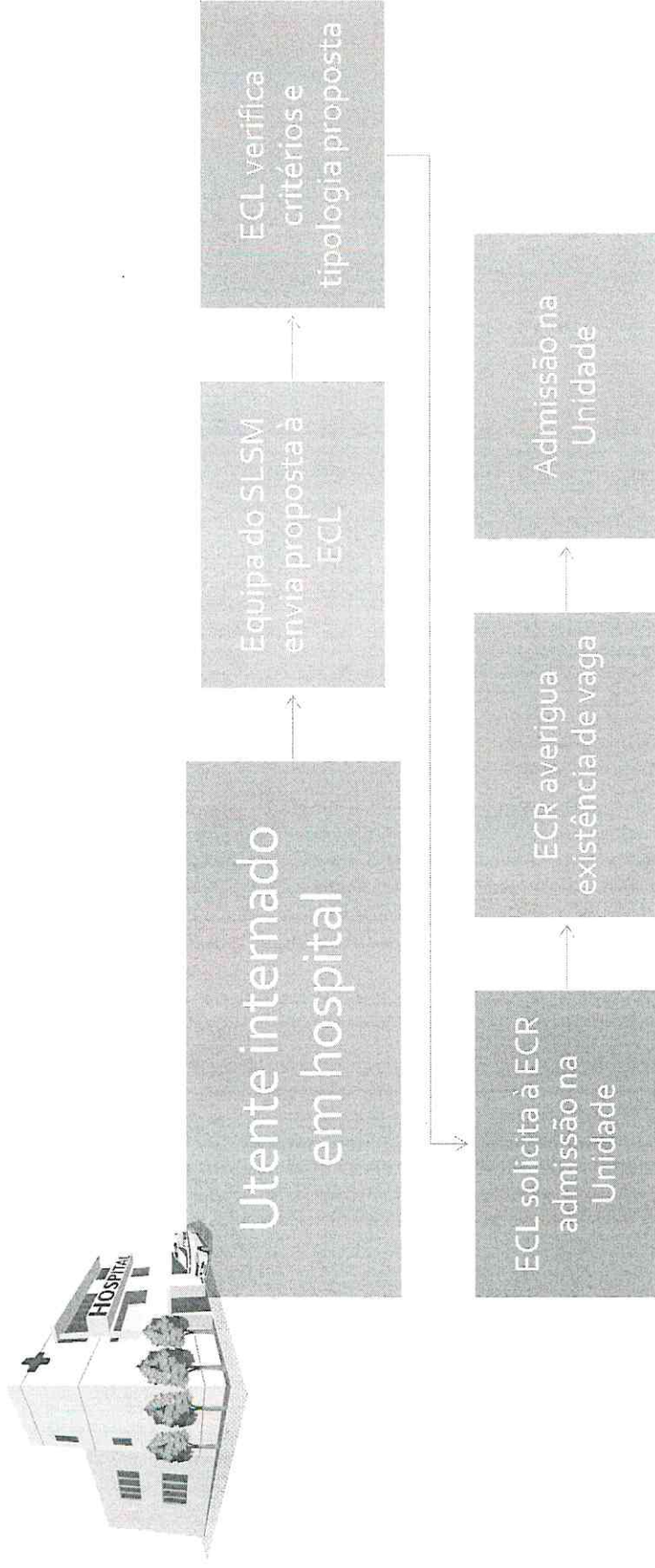


Os valores do termo de pagamento são definidos pela Segurança Social mediante os rendimentos do utente.

# Processo de Referenciação



# Processo de Referenciação



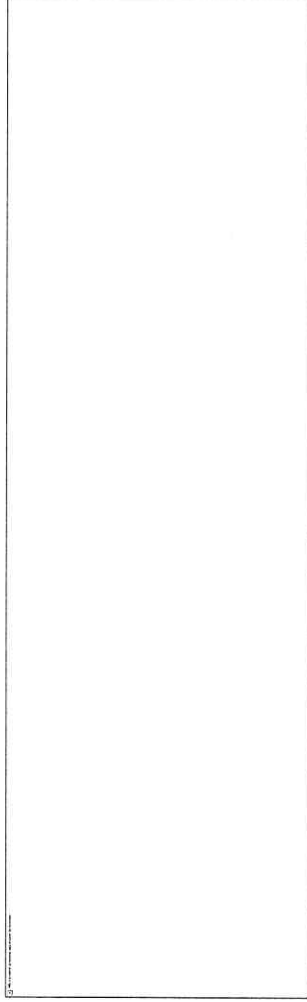
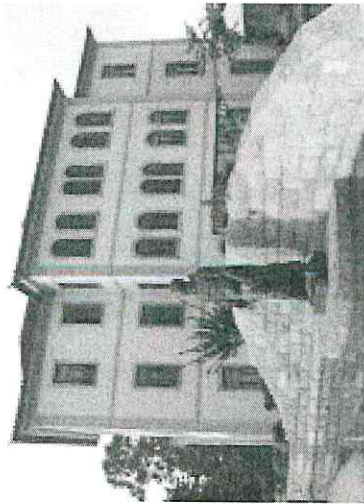
## Testemunhos

“Estou nesta Casa há vinte e cinco anos e sempre esperei por este momento, da alta. O meu percurso foi bom, fez com que eu amadurecesse, com que fosse mais homem. Quando vim para aqui não era um homem, era um rapaz. Agora quero é dar-me bem com toda a gente e viver bem. Ainda tenho na Casa as minhas raízes mas espero poder continuar a amadurecer cá fora. Para mim o desafio agora é encontrar uma ocupação e perceber como vou conviver com os novos colegas que me vão acompanhar. Só tenho a agradecer a todos os quanto me ajudaram a crescer enquanto pessoa nesta Casa.”

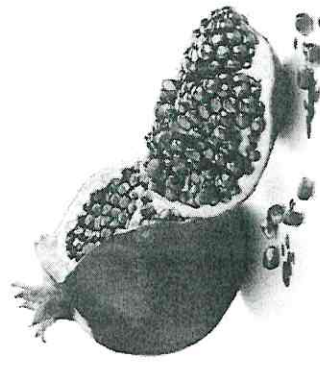
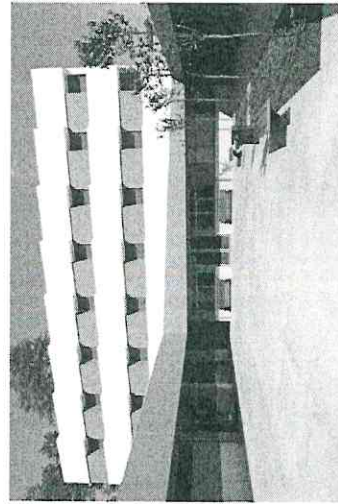
“Estou cá há cinco anos, passei por várias unidades de reabilitação e agora tenho mais liberdade. Gosto mais deste apartamento... mas há coisas que ainda não sei, se tiver que ir ao médico a Braga não sei como é, é bom continuar a ter apoio.”



*“A história alicerça o presente e cria o futuro.”*



**Casa de Saúde S. João de Deus - Barcelos**  
Avenida Paulo Felisberto, 205  
4750-783 Barcelos



**Tel: 253 808 210**  
**Fax: 253 808 219**





**Projeto SER**  
**Serviço Especializado em Rede**  
 de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género

31 de Janeiro 2018 – CLAS Barcelos



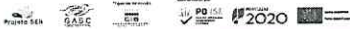
### Atividade 1. Estrutura de Apoio e Atendimento – EAVVD

METAS PARA 24 MESES	RESULTADOS ALCANÇADOS 2017
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 78 vítimas abrangidas</li> <li>➤ 90% reconhecem a importância da intervenção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 85 vítimas abrangidas pelo EAVVD (80 do sexo feminino   5 do sexo masculino)</li> <li>➤ 396 atendimentos realizados</li> <li>➤ 100% reconhecem a importância da intervenção</li> </ul>




### Atividade 2. Núcleo Consultivo Local

METAS PARA 24 MESES	RESULTADOS ALCANÇADOS 2017
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 8 Reuniões do Núcleo Consultivo Local</li> <li>➤ 10 entidades participantes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 4 Reuniões do Núcleo Consultivo Local</li> <li>➤ 11 entidades participantes (CPCI, GNR, MP, IEFP, Segurança Social, Município de Barcelos, Sopro ONG, GOI, DGRSP, H5MM, ACES)</li> </ul>



### Atividade 3. Informação e Comunicação

METAS PARA 24 MESES	RESULTADOS ALCANÇADOS 2017
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 15 comunicações nos Media</li> <li>➤ Atualização semanal da página de Facebook</li> <li>➤ 1000 panfletos/ flyers</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 12 notícias nos Media</li> <li>➤ 76 Publicações em 46 semanas (início da atividade)</li> <li>➤ 200 panfletos distribuídos</li> </ul>



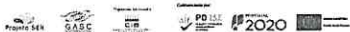
## Atividade 4. Ações de Sensibilização

### METAS PARA 24 MESES

- 4 ações de sensibilização
- 380 participantes
- 90% reconhecem a importância da intervenção

### RESULTADOS ALCANÇADOS 2017

- 3 ações de sensibilização
- 352 participantes
- 99% reconhecem a importância da intervenção
- Outras iniciativas: 64 participantes



## Atividade 4. Ações de Sensibilização

### METAS PARA 24 MESES

- 4 ações de sensibilização
- 380 participantes
- 90% reconhecem a importância da intervenção

### RESULTADOS ALCANÇADOS 2017

- 3 ações de sensibilização
- 352 participantes
- 99% reconhecem a importância da intervenção
- Outras iniciativas: 64 participantes



## Atividade 7. Website

### METAS PARA 24 MESES

- 2400 visualizações
- 80 downloads de informação do projeto

### RESULTADOS ALCANÇADOS 2017

- 3473 visitas no Website
- 75 downloads do panfleto do SER



## Plano de Ação de 2018

- Continuar a desenvolver o plano de atividades
- Apostar na formação interna
- Apostar no Trabalho em Rede

## Obrigada pela Atenção

---

Campo 25 de Abril, n.º24, 1.º andar, 4750-102 Barcelos  
Horário de Funcionamento: 9h00/12h30 | 14h00/17h30  
Secretaria: 253 816 196 | Telemóvel: 915 697 707  
Email: [projetoser.gasc@gmail.com](mailto:projetoser.gasc@gmail.com) | [gasc.ipss@gmail.com](mailto:gasc.ipss@gmail.com)  
Facebook: <https://www.facebook.com/ProjetoSER.GASC>



